



Instituto Superior de Economia e Gestão

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

DESDE 1911

MESTRADO EM
CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

TRABALHO FINAL DE MESTRADO
DISSERTAÇÃO

EMPREENDEDORISMO JOVEM-
CARACTERÍSTICAS E DETERMINANTES
EVIDÊNCIA EMPÍRICA COM BASE NOS INQUÉRITOS
GLOBAL ENTREPRENEURSHIP
MONITOR (GEM)

Raquel Lydia do Rosário

ORIENTAÇÃO: Professora Doutora Elsa Maria Nobre da Silva
Fontainha

JÚRI:

Presidente : Professora Doutora Carla Maria Marques Curado

Vogais: Professora Doutora Maria De Nazaré Rala Esparteiro
Barroso

JUNHO – 2012

Índice

Introdução	5
2. Enquadramento Teórico	10
2.1. Definição de Empreendedorismos e de Empreendedor.....	10
2.2. Determinantes do empreendedorismo jovem	11
3. Análise Empírica – Base de dados e metodologia	18
3.1. Base de dados e amostra - <i>Global Entrepreneurship Monitor (GEM)</i>	18
3.3. Determinantes do empreendedorismo	22
3.3.1. Apresentação dos modelos explicativos do empreendedorismo	23
4. Análise empírica – Resultados e discussão	27
4.1. Resultados da análise descritiva	27
4.2. Resultados do modelo probit.....	28
5. Conclusões, limitações e pistas para futuras investigações.....	30
Referências.....	34

Listas dos gráficos:

Gráfico 1 – Taxa de desemprego jovem – Portugal e UE 27 (2000-2010)

Gráfico 2 – Empreendedorismo Jovem (18-34 anos) e Não Jovem (+35 anos) União Europeia (2002-2008)

Gráfico 3 - Tipos de empreendedorismo por grupos etários (jovens 18-34 anos; não jovens +35 anos)

Listas das figuras

Figura 1: Questionário GEM e referencial das variáveis no tempo t

Listas dos quadros:

Quadro 1: Determinantes do empreendedorismo jovem em relação a literatura

Quadro 2: Efeitos marginais dos jovens empreendedores no total da amostra

Quadro 3: Efeitos marginais dos jovens empreendedores nos países da União Europeia

RESUMO

O objetivo da investigação é caracterizar o empreendedorismo jovem e identificar os fatores que promovem ou limitam a atividade empresarial. Atualmente o desemprego jovem é um aspeto preocupante nas economias desenvolvidas onde o empreendedorismo pode surgir como forma de superar o desemprego. Esta dissertação pode contribuir para discussão de medidas de política de apoio ao empreendedorismo jovem.

São estudados os determinantes e obstáculos ao empreendedorismo para dois grupos etários da população: os jovens com 18 a 34 anos e os não jovens com 35 a 80 anos. São analisados diferentes grupos de países (por exemplo União Europeia).

A análise empírica é baseada no *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)* uma micro base de dados para o período 2001-2008, que inclui 1 362 673 observações individuais (305 816 para o grupo alvo da investigação, os jovens) de 64 países.

Depois de uma análise descritiva para traçar o perfil do jovem empresário segundo diferentes aspetos (país, motivação para o empreendedorismo, etc.) são ensaiados diversos modelos e especificações. Porque as variáveis dependentes, correspondendo a diferentes tipos de empreendedorismo (passado, presente e futuro) são dicotómicas (cada indivíduo é ou não empreendedor), foi adotado o modelo probit. As explicações e obstáculos ao empreendedorismo seguem a literatura relevante. São incluídas variáveis explicativas (preditivas) associadas a fatores individuais e psicológicos e a características económicas e socioculturais dos indivíduos.

Os fatores que afetam positivamente o empreendedorismo jovem são: a autoconfiança nos conhecimentos e experiência, contatos com outros empresários, pertencer ao género feminino. O preditor negativo do empreendedorismo jovem é o medo de falhar. A crise atual afeta em sentidos opostos o empreendedorismo nos países desenvolvidos e nas economias emergentes, positivamente os primeiros e negativamente as segundas. Os resultados mostram ainda que os jovens empresários predominam nas empresas recentemente criadas e que são motivados especialmente pela identificação de uma oportunidade de negócio. Os jovens

consideram que no país onde vivem o empreendedorismo é considerado uma boa opção de carreira, e essa avaliação é mais favorável que no caso dos inquiridos não jovens. Os contatos estabelecidos com outros empresários é mais importante para iniciar um novo negócio para os jovens empresários que para os mais velhos que também estão a iniciar um negócio.

Palavras-Chave: *empreendedorismo jovem; União Europeia; Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*

Código JEL : L26

ABSTRACT

The objective of this research is to characterize youth entrepreneurship, and identify the factors which promote or constrain the entrepreneur activities. At present, youth unemployment is a major concern in many developed economies, and entrepreneurship is put forward as one of the ways of overcoming unemployment. This dissertation is a contribution to inform such policies. The determinants and obstacles of entrepreneurship for two age groups of population are studied and compared: those aged 18 to 35 and those over 35 years. Different country groups are analyzed (e.g. European Union).

The empirical analysis is based on the Global Entrepreneurship Monitor (GEM) microdatabase for the period 2001-2008, which includes 1 362 673 individual observations (305 816 for the research focus group, the young) from 64 countries.

After a descriptive analysis to design the profile of the young entrepreneur according to different aspects (country, entrepreneurship motivation, etc.), a modeling analysis is carried out. Because the dependent variables are dichotomic (do entrepreneurship activity or not) the probit model form was adopted. The dependent variables are associated with entrepreneurship in three phases (already done, ongoing and expected for the future). The explanations and obstacles

tested in the models are based on the theoretical literature. They are explanations associated to individual and psychological characteristics and economic and sociocultural context.

The factors with affect positively youth entrepreneurship activities are: self-confidence about knowledge, networks with other entrepreneurs, being female. The negative predictor is mainly fear of fail. The crises affects differently the entrepreneurs in developed countries (negatively) and in emergent economies (positively). The results show that young entrepreneurs are more frequent in firms that were recently created and they are motivated mainly by the act of identifying a business opportunity. Young people evaluate entrepreneurship as a good career opportunity, and they value it more than the non-young group. The web of contacts with other entrepreneurs is more important for starting a new business for young entrepreneurs than for the non-young age group.

Keywords: *youth entrepreneurship; European Union; Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*

JEL code: L26

Introdução

Os jovens são atualmente um dos segmentos da população mais afetados pelo desemprego como é ilustrado pela recente evolução do mercado de trabalho em Portugal e na Europa (*Gráfico 1*). Os governos e as instituições internacionais têm vindo a delinear estratégias para integrar os jovens no mercado de trabalho, sendo o empreendedorismo jovem um dos vetores dessas estratégias.¹ De acordo com um estudo empírico no Reino Unido efetuado por Blanchflower e Oswald (2007) o empreendedorismo jovem traz vários benefícios tais como: (i) promove a inovação criando emprego; (ii) as novas empresas criadas pelos jovens podem aumentar o nível de concorrência no mercado, trazendo ganhos para toda a economia; (iii) os jovens empreendedores são particularmente sensíveis às novas oportunidades económicas do mercado; e (iv) um nível mais elevado de auto-emprego entre os jovens pode ser acompanhado de um aumento de auto-estima e bem-estar destes.

Contudo, o empreendedorismo jovem tem características específicas que o distinguem do empreendedorismo em geral. Por exemplo, devido à limitada experiência profissional possuída, os jovens, quando pretender ser empreendedores, enfrentam maiores obstáculos do que as gerações mais velhas, (Schoof, 2006; Blanchflower e Oswald, 1999).

A presente dissertação tem como propósito contribuir para um melhor conhecimento do empreendedorismo jovem em relação aos fatores que o favorecem, aos obstáculos com que se confronta e ao papel na criação de emprego num contexto em que o desemprego afeta de forma particularmente aguda este grupo etário em particular na União Europeia. Será o empreendedorismo jovem influenciado por fatores diferentes do empreendedorismo nos não

¹Por exemplo, para Portugal o Plano Estratégico de Iniciativas à Empregabilidade Jovem e de apoio às PME ("Impulso Jovem") inclui algumas medidas específicas em relação ao empreendedorismo (Comissão Interministerial para a Criação de Emprego e Formação Jovem e Apoio às PME, 2012, p.3). Também a nível da Comissão Europeia se propõe que "Cada Estado-Membro preparará um plano nacional de emprego, focado na juventude, para garantir que todos os jovens têm um emprego ou seguem alguma forma de formação ou de educação nos quatro meses seguintes após deixarem a escola." http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/president/news/speeches-statements/2012/01/20120127_speeches_2_pt.htm

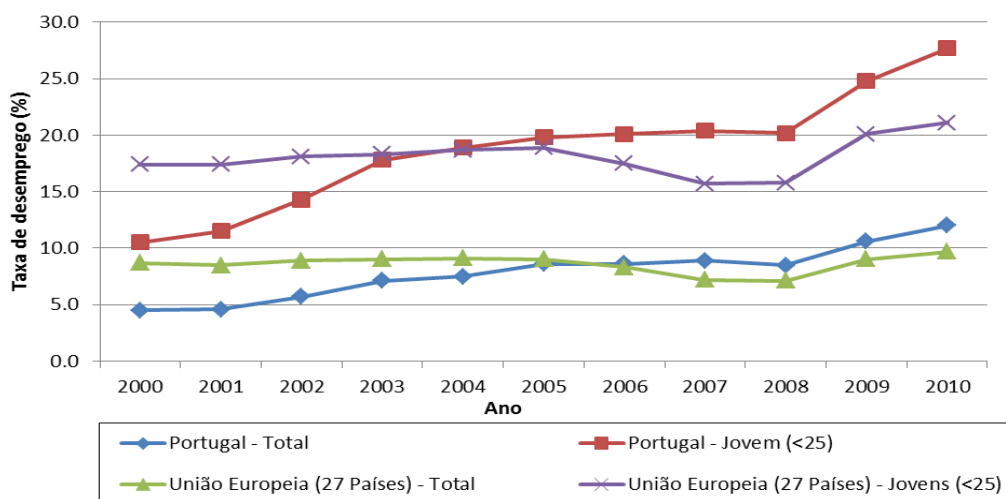
jovens? Para responder a estas questões irão ser analisadas empiricamente de forma independente as populações jovens e não jovens, para os países da União Europeia e para um grupo mais alargado de países.

Nesta investigação será efetuada a distinção entre o empreendedorismo que resulta da necessidade do empreendedor e o que resulta da identificação de uma oportunidade de negócio por parte do empreendedor. Esta distinção é relevante para a presente investigação porque se assume que para o caso dos jovens, se a falta de experiência e a escassez de capital reduzem as possibilidades de investimento, o nível de educação -geralmente mais elevado que o da população não jovem- e o gosto pela criação e a inovação criam oportunidades ao empreendedorismo jovem (Blanchflower e Oswald 1999 e 2007; Darby, 2001; Lazear, 2005). O empreendedorismo jovem pode, surgir como uma resposta à necessidade de superar a situação de desemprego, aspeto particularmente importante numa situação de recessão como a que atualmente atravessam os países mais desenvolvidos (Blanchflower *et al.*, 2007; Blanchflower e Bell, 2010).

A presente dissertação, na componente empírica, baseia-se nos microdados do *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*, para o período de 2001 a 2008 que inclui 1 362 673 observações individuais com base em inquéritos à população de 64 países. Os dados originais incluem 305 816 jovens dos 18 aos 34 anos².

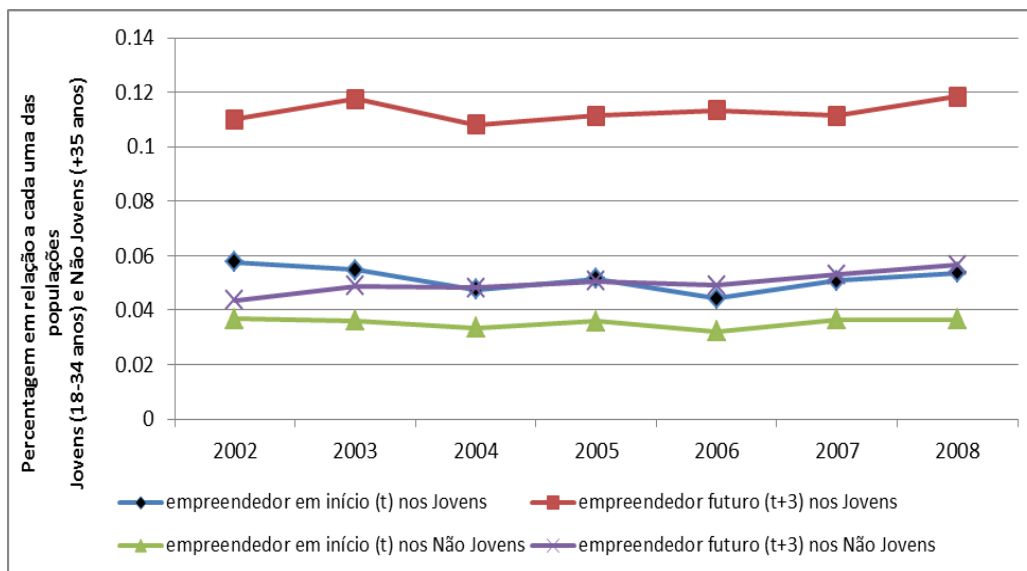
² Os *Quadros B.1, B.2 e B.3* do *Anexo B* apresentam a composição da amostra GEM por grupos etários, países e grupos de países.

Gráfico 1 – Taxa de desemprego jovem – Portugal e EU27 (2000-2010)



Fonte: Eurostat

Gráfico 2 – Empreendedorismo Jovem (18-34 anos) e Não Jovem (+35) União Europeia (2002-2008)



Fonte: Cálculos da autora com base nos microdados GEM (2002-2008).
 Empreendedor em início de atividade (t) refere-se à situação à data do inquérito.
 Empreendedor futuro (t+3) refere-se às expectativas para os 3 anos seguintes à data do inquérito.

O Gráfico 2 ilustra a evolução da atividade empresarial dos jovens e não jovens na União Europeia. Verifica-se que a população jovem possui expectativas mais ambiciosas e otimistas em relação à atividade empresarial no futuro, pois cerca de 12% declararam ter a expectativa de criar uma empresa nos 3 anos seguintes à inquirição pelo GEM (empreendedorismo em $t+3$ anos)³, enquanto que nos adultos essa percentagem desce para cerca de metade. Relativamente à situação de estar a criar uma empresa (empreendedorismo em t) também a percentagem dos jovens é mais elevada do que a dos adultos apesar de neste caso a diferença entre os dois grupos etários ser menor.

Ao disponibilizar bases de dados de grande dimensão⁴ o GEM tem vindo incentivar a literatura sobre o empreendedorismo. Recentemente, Alvarez e Urbano (2011) efetuaram um *survey* de um conjunto de cerca de cem referências (artigos e relatórios) que estudaram o empreendedorismo como base nas bases de dados GEM. As áreas principais de investigação identificadas foram, entre outras: as condições económicas para o empreendedorismo, o desenvolvimento económico e o empreendedorismo, o empreendedorismo e as política. O empreendedorismo jovem não é referido como objeto específico de investigação nessa resenha da literatura. São exemplo de artigos sobre empreendedorismo publicados nos últimos anos com base no GEM: Acs, Desai e Klapper (2008), Acs, O’Gorman, Szerb e Terjesen (2007), Alvarez e Urbano (2011), Alvarez *et al.* (2011), Anokhin e Schulze (2008), Arenius e Minniti (2005), De Clercq, Hessels e Van Stel (2008), Hessels, Van Gelderen e Thurik (2008), Reynolds (2008), Thompson, Jones-Evans e Kwong (2009), Van Praag, e Versloot (2007).

O empreendedorismo é uma área em crescente expansão na literatura de gestão e económica. Segundo Alvarez e Urbano (2011), algumas das revistas mais relevantes para a investigação sobre empreendedorismo baseadas total ou parcialmente na informação GEM são:

³ O t corresponde ao ano em que é realizado o inquérito; $t+3$ corresponde a 3 anos após a realização do inquérito.

⁴ Outra base de dados de grande dimensão que permite estudar o empreendedorismo é o *World Bank Group Entrepreneurship Surveys* (WBGES). As bases GEM e WBGES foram comparadas por Acs *et al.* (2008).

Small Business Economics, Journal of Business Venturing, Journal of Small Business Management e Entrepreneurship Theory and Practice .

Existem numerosos conceitos de empreendedorismo que serão analisados na seção 2. Para a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE, 2004) o empreendedorismo consiste na criação de empresas, contribuindo para a expansão, para a criação de emprego e conseqüentemente para o aumento da produtividade e do desenvolvimento.

O que determina o empreendedorismo? A literatura identifica diversos fatores que afetam o comportamento empreendedor: fatores de natureza económica e financeira, demográfica, sociocultural e de ambiente, assim como aspetos de natureza subjetiva. Por exemplo Arenius e Minniti (2005) investigaram sobre quais são as variáveis que estão relacionadas com a decisão individual de ser um empreendedor, testando características sociodemográficas, económicas e de percepção. A partir dessas variáveis de percepção, Arenius e De Clercq (2005) argumentam que a atividade de empreendedorismo é influenciada pela percepção oportunidades, que por sua vez depende de redes sociais do empreendedor.⁵

Esta dissertação adopta modelos probit na explicação de diversos tipos de empreendedorismo em que a variável dependente é dicotómica (empreender ou não) seguindo a linha de estudos anteriores (Aidis *et al.*, 2008; Arenius e De Clercq, 2005; Arenius e Kovalainen, 2006; Arenius e Minniti, 2005; Bergmann y Sternberg, 2007; De Clercq *et al.*, 2006; Thompson *et al.*, 2009; Koellinger e Minniti, 2006).

A presente investigação estrutura-se da seguinte forma: na seção seguinte apresenta-se uma breve revisão de literatura sobre a caracterização, motivações e obstáculos ao empreendedorismo em geral e o empreendedorismo jovem em particular. Em seguida, a base de dados e a metodologia de análise dos determinantes do empreendedorismo jovem são apresentadas na seção 3. Na seção 4 discutem-se os resultados empíricos obtidos pela presente

⁵ Fonte: Alvarez e Urbano (2011)

investigação e confrontam-se com os de outros estudos. Finalmente, a seção 5 apresenta as principais conclusões sugerindo pistas para investigação futuras.

2. Enquadramento Teórico

2.1. Definição de Empreendedorismos e de Empreendedor

A palavra “empreendedor” (*entrepreneur*) surgiu em França por volta dos séculos XVII e XVIII, a partir da palavra *entreprendre*, que significa “comprometer-se a agir”. O economista francês Jean-Baptiste Say, no início do século XIX formulou o conceito de empreendedor como sendo aquele que era capaz de deslocar recursos económicos de uma aplicação com baixa produtividade para uma outra com produtividade mais elevada (Durlauf & Blume, 2008). Mais tarde, o conceito Schumpeteriano de empreendedor inovador surge associado ao desenvolvimento económico. As inovações também designadas de processo de “destruições criativas”, podem ser por exemplo: a introdução de novos produtos; a introdução de novos métodos de produção; a abertura de novos mercados; a aquisição de uma nova fonte de matérias-primas; ou a criação de uma nova empresa (Sarkar, 2010). O empreendedor segundo Schumpeter identifica as oportunidades de negócio e desenvolve novas aplicações, não necessitando de possuir capital. Na linha de Schumpeter (1934; 1942) também de Bracker, Keats e Person (1988) e Hellmann (2007) caracterizam o empreendedor como um essencialmente um agente inovador. Possuindo os jovens em geral um nível de riqueza inferior ao dos adultos, mas por outro lado possuindo atitudes mais criativas e assumindo maiores riscos, podem ser fortes candidatos a empresários inovadores no sentido schumpeteriano.

Vários autores defendem que a característica principal do empreendedor é a procura de oportunidade para a criação de um novo produto, tecnologia ou empresa (Drucker, 1969; Hayek e Liles, 1974; Homes e Schmitz, 1990; Bygrave e Hofer, 1991; Brazeal e Krueger, 1994; Brazeal e Herbert, 1999; Darby, 2001; Duarte, Thompson, 2004 e Blanchflower e Osmald,

2007)⁶. Para outros autores, o empreendedor é o indivíduo que toma decisões em condições de incerteza, assumindo riscos (Cantillion, 1755; Hawley, 1893; Bareto, 1989; Althayde, 2009; Kirzner, 1973⁷; GEM Canada, 2005).

O empreendedorismo pode ser definido, como “qualquer tentativa de criação de um novo negócio ou de um nova iniciativa, tal como um emprego próprio, uma nova organização empresarial ou a expansão de um negócio existente, por um indivíduo, equipa de indivíduos, ou empresas já estabelecidos” (GEM, 2004). Em período de crise, em que existe uma quebra nos “estados de ânimo” dos empresários (os *animal spirits* keynesianos) a atividade empreendedora decresce (OCDE, 2012).

O empreendedorismo pode ser entendido ainda como um aspeto específico da atividade humana estando relacionado com o dinamismo, a criatividade, a competitividade e o desejo de crescimento (Koppl e Minniti, 2003).

Face aos atributos do empreendedor indicados na resenha da literatura, é expectável que entre a população jovem o empreendedorismo seja uma atividade tão ou mais frequente que na população não jovem frequente, o *Gráfico 2* assim o sugere. Mas, uma análise mais detalhada dos dados irão comprová-lo? O que determina esse empreendedorismo jovem? O empreendedorismo jovem terá como razões e obstáculos os mesmos fatores que o empreendedorismo em geral? As respostas a estas questões serão apresentadas numa primeira etapa com na base a literatura empírica e teórica consultada (no próximo ponto 2.2) e depois na análise empírica (seção 3).

2.2. Determinantes do empreendedorismo jovem

A atitude e a motivação dos jovens em relação ao empreendedorismo está estritamente ligada à vontade de independência, apesar que na prática essa independência ser difícil de alcançar em resultado de várias restrições, nomeadamente de restrições de recursos financeiros.

⁶ Fonte: Gaspar (2006); Darby (2001); Duarte, Thompson (2004) e Blanchflower e Osmald (2007)

⁷ Fonte: Gaspar (2006) e Althayde (2009)

Um estudo da OCDE (2001)⁸ mostrou que os jovens possuem uma atitude positiva em relação a trabalhar por conta própria, e para a Itália, Belussi (1999) concluiu que os jovens são mais inovadores, e criam muitas vezes novas formas de trabalho independente. De acordo com um estudo realizado no Reino Unido por Tackey e Perryman (1999), Darby (2001) e Lazear (2005), os jovens licenciados que iniciaram um negócio são principalmente motivados pelos desejos de independência e flexibilidade em vez de serem motivados pela segurança do emprego ou pela expectativa de virem a aumentar a sua riqueza. Para além disso, os jovens que se tornaram empresários declararam segundo o mesmo estudo da OCDE (2001) que tinham níveis de qualidade e satisfação com a vida superiores aos dos jovens da mesma faixa etária mas que não eram empreendedores.

Os jovens empreendedores exibem as seguintes características: (i) determinação e motivação em tornar o “sonho” de negócio uma realidade; (ii) desejo de criar algo novo; (iii) instinto de ser dono do seu próprio destino; (iv) capacidade para se aperceber de deficiências nos produtos e serviços oferecidos no mercado, e criar um negócio para as ultrapassar; (v) possuem conhecimentos e competências adequados à criação de empresas e (vi) vontade de assumir riscos facilitados pela inexistência de compromissos familiares (Darby, 2001; Blanchflower *et al.*, 2007).

Os jovens empreendedores têm uma sensibilidade elevada em relação às novas oportunidades de negócio, possuem conhecimentos informáticos e níveis de educação superiores aos dos empreendedores não jovens (Meager, 2003) e para além disso, desenvolvem ambientes de trabalhos empreendedores e motivadores que permitem reter indivíduos com boas qualificações e desenvolver o trabalho em equipa (Darby, 2001).

Na análise das motivações do empreendedorismo é importante distinguir dois tipos de motivação: a necessidade e a oportunidade. O empreendedorismo motivado por necessidade é

⁸ *Putting the young in business: Policy challenges for youth entrepreneurship. Organisation for Economic Co-operation and Development*, p 103.

aquele em que as pessoas empreendem para sobreviver. Este empreendedorismo decorre da ausência de outras oportunidades de emprego, orientando os indivíduos para a criação de uma nova empresa, quando considerarem não ter outras alternativas melhores (GEM, 2010). Para muitos jovens, o empreendedorismo surge quase como a única opção de carreira (Darby, 2001). De acordo com Wennekars (2005) e GEM (2008), nos países que apresentam baixo nível de rendimento, os jovens são obrigados a entrar mais cedo no mercado de trabalho para aumentar a rendimento familiar, predominando assim nestes países os jovens que empreendem por necessidade.

Por outro lado, o empreendedorismo por oportunidade é aquele em que o empreendedor aproveita uma oportunidade de negócio existente no mercado e cria uma empresa (GEM, 2010). Kirzner (1973; 2000) interpreta o empreendedorismo por oportunidade como uma nova forma de criar novos bens, serviços e métodos de organização no mercado, passando o empreendedor a distinguir-se dos concorrentes e aumentando assim os lucros.

Um estudo realizado na América Latina (Llisterri *et al.*, 2006) analisou, para os jovens empreendedores, as diferenças entre as duas motivações alternativas de empreendedorismo (com base no GEM), por "necessidade" e por "oportunidade", tendo concluído que os empresários por oportunidade tinham geralmente um nível de ensino mais elevado e pertenciam à classe média ou média alta. Quanto aos jovens empreendedores por necessidade, eram principalmente aqueles que eram "empurrados" para o empreendedorismo, por serem incapazes de encontrar outra forma de atividade produtiva (por exemplo trabalhando por conta de outrem) e geralmente tinham menores rendimentos e níveis de educação inferiores. Os empreendimentos/empresas deste segundo grupo de jovens tendiam a ser poucos sólidos, criarem poucos postos de trabalho e terem fraca dinâmica de crescimento, permanecem como pequenos negócios.

As relações interpessoais e o fato de se conhecer outros empresários revelam-se como propiciadores do empreendedorismo e podem também facilitar a criação de parcerias (Bias e Perotti, 2008).

Arenius e Kovalainen (2006) referem que há mais mulheres empreendedoras nos países nórdicos que na maior parte dos países e Verheul *et al.* (2006) defendem que a participação no empreendedorismo por homens e mulheres são influenciados pelos mesmos fatores, mas alguns deles têm um impacto diferente no caso das mulheres. Grandes partes das diferenças de género em relação à decisão de iniciar um negócio não estão condicionadas pelos aspetos socioeconómicas e de ambiente (Minniti e Nardone, 2007). Em comparação com os homens, as mulheres têm menos atitudes positivas sobre as suas próprias capacidades pessoais para iniciar empresas e têm mais medo do fracasso (GEM; 2011).

A literatura destaca o efeito positivo dos níveis de educação sobre o empreendedorismo jovem (Darby, 2001; Lezear, 2005; Meager, 2003; Minniti *et al.*; 2003). Os jovens em geral possuem níveis mais elevados de educação do que os não jovens e a educação contribui para o aumento dos conhecimentos e capacidades necessários à atividade empreendedora à inovação e à identificação as oportunidades de negócio, uso de novas tecnologias, produtos e serviços (Darby, 2001). Por outro lado, atualmente nos países da UE a taxa de desemprego dos jovens com nível de educação média ou superior é muito elevada (33,6%⁹) pelo que é espetável encontrar associações fortes entre os níveis de educação e empreendedorismo, em particular onde a taxa de desemprego jovem e qualificado seja elevada. Surgindo o empreendedorismo como alternativa a uma situação de desemprego.

A formação é um aspeto também muito importante para o empreendedorismo jovem, além de dar aos jovens o conhecimento necessário para abrir e gerir um negócio, também lhes traz a atitude empreendedora (Schoof, 2006). A formação e os conhecimentos empreendedores são as motivações principais dos jovens empreendedores (Whitley, 1999 e Blokker e Dallago,

⁹ Os dados do Eurostat dizem respeito a abril de 2012 para os jovens com menos de 24 anos.

2008). Nafukho (1998) destaca que nos países africanos o maior obstáculo dos jovens empreendedores é a falta de educação e conhecimento.

Além dos fatores económicos, pesquisas anteriores já apontaram a aspetos interpessoais por parte da população a aversão aos riscos, como um aspeto influenciador do nível de atividade empreendedora de um país (Noorderhaven *et al.*, 2004; Thomas e Mueller, 2000; Wennekers, Noorderhaven, Hofstede e Thurik, 2002).

Bowen e De Clercq (2008) argumentam a repartição do esforço empresarial dentro de um país é influenciada pela: (i) disponibilidade de capital financeiro voltado para o empreendedorismo, (ii) extensão do capital educacional voltado para o empreendedorismo; (iii) quadro regulamentar e (iv) nível de corrupção. Anokhin e Schulze (2008) também estudaram a relação do empreendedorismo com a corrupção. Whitley (1999:47) identificou quatro grupos de fatores institucionais que podem afetar a organização do comportamento económico de um país: (i) o sistema financeiro; (ii) o desenvolvimento de habilidades e sistema de controlo, (iii) o estado, e (iv) as convenções dominantes que regem a confiança e as relações de autoridade.

Os fatores sociológicos também são aspetos importantes. Apesar de um ambiente ser mais ou menos favorável, o indivíduo tem hábitos e raízes. Algumas culturas e etnias favorecem o desejo de independência, o desejo de realização pessoal, o risco ou lucro mais do que outros. O empreendedorismo é muito condicionado pelos ambientes económicos que condicionam os lucros da atividade empreendedora. Por exemplo, a eficiência das infra-estruturas, tais como os serviços de transporte, as redes de telecomunicações e as fontes de energia, são fatores a ter em conta quando se avalia o plano de negócio (Baker *et al.*, 2005).

O género afeta também a atividade empreendedora. As mulheres apresentam uma aversão ao risco maior que a dos homens, travando-lhe do desejo de serem empreendedoras (Johnson e Powell, 1994), e são mais conservadoras na decisão de empreender (Khandker, 2003).

As características antes referidas existem independentemente de os jovens viverem em culturas e contextos que não reconhecem os talentos e as capacidades dos mais jovens. Confrontando com as gerações anteriores, atualmente os jovens também não esperam empregos vitalícios (como trabalhadores assalariados) e a cultura que possuem é em geral uma cultura que integra uma boa adaptação à mudança.

Em suma, os jovens possuem características que os posicionam favoravelmente em relação à atividade empresarial, mesmo quando os recursos que em geral possuem são escassos e o ambiente em que vivem é adverso. Na seção seguinte, serão testadas empiricamente algumas das hipóteses explicativas do empreendedorismo dos jovens.

Quadro 1: Sumário dos determinantes do empreendedorismo jovem em relação à literatura

Variáveis Explicativas	Efeito Esperado	Autores e data de publicação	Resultados Obtidos nos jovens
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	+	Acs (2006), Acs <i>et al.</i> (2008), Baker et al. (2005), Lazear (2005), Kirzner (1973; 2000), Lliterri <i>et al.</i> (2006), Meager (2003), Wennekers <i>et al.</i> (2005)	+
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	+	Acs (2006), Acs <i>et al.</i> (2008), Baker <i>et al.</i> (2005), Bygrave <i>et al.</i> (1991), Brazeal <i>et al.</i> (1994), Brazeal <i>et al.</i> (1999), Duarte (2004), Drucker (1969), Hayek et al. (1974), Homes et al. (1990), Kirzner (1973; 2000), Lliterri et al. (2006), Meager (2003), Schumpeter (1934; 1942), Thompson (2004)	+
Idade (<i>age</i>)	+	Blanchflower <i>et al.</i> (1999; 2001; 2007), Darby (2001), Lazer (2005), Simpson <i>et al.</i> (2011)	+
Medo (<i>Fear</i>)	-	Carland <i>et al.</i> (1998), Heilman e Chen (2003), Minniti <i>et al.</i> (2007), Noorderhaven <i>et al.</i> (2004), Bobinson <i>et al.</i> (1991), Shinnar <i>et al.</i> (2012), Thomas e Mueller (2000), Wagner (2007), Wennekers, Noorderhaven, Hofstede e Thurik (2002)	-
Tem habilidade, conhecimento e experiências para iniciar um negócio (<i>EstartExp</i>)	+	Blanchflower <i>et al.</i> (1999; 2007), Darby (2001), Heilman e Chen (2003), Lazer (2005), Meager (2003), Minniti <i>et al.</i> (2003), Nafukho (1998), Schoof (2006)	+
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	+	Arenius e De Clercq (2005), Arenius e Minniti (2005), Darby (2001)	+
Educação (<i>edu</i>)	-	Blanchflower e Oswald (2004; 2007), Blanchflower e Shadforth (2007)	-
	+	Darby (2001), Minniti <i>et al.</i> (2003), Meager (2003), Schoof (2006), Lazer (2005), Blokker e Dallago (2008), Nafukho (1998)	
Feminino (<i>ferm</i>)	-	Arenius e Kovalainen (2006), Blanchflower <i>et al.</i> (1999; 2007), Bosma <i>et al.</i> (2009), Corsi <i>et al.</i> ((2006), Darby (2001), Heilman (2001), Khandker (2003), Kourilsky e Walstard (1998), Minniti e Langowitz (2007), Minniti e Nardone (2007), Shinnar <i>et al.</i> (2012), Verheul <i>et al.</i> (2006), Wagner (2007), Wilson <i>et al.</i> (2004)	-
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	+	Herllando <i>et al.</i> (2007)	+
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	+	Barker <i>et al.</i> (2005), Capaldo (1997), Darby (2001), Hofstede (1998), Lliterri <i>et al.</i> (2006), Minniti e Nardone (2007), Nafukho (1998), Nasser (2003), Shinnar <i>et al.</i> (2012), Urbano, Thonton e Ribeiro-Sorino (2011)	+
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	+		+
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	+		+
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	+		+
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-	OCDE (2012)	+
Inovação	+	Bracker et al.(1988), Hellmann (2007), Leite e Oliveira (2007), Martin (2009), Sarkar (2010), Schumpeter (1934; 1942), Wong <i>et al.</i> (2005)	n.a.
Financiamento	-	Blanchflower et al. (1999; 2007), Darby (2001), Gaspar (2006; 2007), Greene (2005), Van Praag e Versloot (2007), Wong <i>et al.</i> (2005)	n.a.

2

Fonte: Elaborado pela autora com base na literatura e os resultados obtidos pela análise empírica.

Nota : (*)Esta coluna representa os efeitos obtidos na seção seguinte de análise empírica.

n.a.: Dados não analisados por falta de dados da parte do GEM

3. Análise Empírica – Base de dados e metodologia

3.1. Base de dados e amostra - *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*

A presente análise empírica baseia-se nos microdados do *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*. O GEM teve início em 1999 como uma parceria entre a *London Business School* e o *Babson College* com o apoio do *Kaufman Center for Entrepreneurial Leadership*.

¹⁰O objetivo principal do GEM é o de encontrar respostas, às seguintes questões: (i) Qual é o nível de atividade empreendedora em diferentes países? (ii) Porque é que alguns países são mais empreendedores do que outros? (iii) Que medidas de política podem estimular o nível de atividade empreendedora? (iv) Qual é a relação entre a atividade empresarial e o crescimento económico? (GEM, 2009). O GEM tem dois tipos de questionários, o primeiro questionário que é utilizado na presente investigação *Adult Population Survey (APS)* e o outro inquérito, o *National Expert Survey (NES)*¹¹.

Na presente investigação que abrange o período de 2001 a 2008, o universo foi decomposto em duas subamostras principais: os jovens e os não jovens. A amostra estudada inclui um total de 959 087 indivíduos, sendo jovens (idade entre 18-34 anos) 305 814 indivíduos, não jovens (de 35-80 anos) com 653 271 indivíduos. Vários grupos de países foram estudados. A subamostra dos países da União Europeia que inclui um total de 710 170 (equivalente a 74% da amostra) sendo 28% jovens (154 296 indivíduos) e 72% não jovens (555 874 indivíduos) foi objeto de uma análise particular. O *Quadro B.2 do Anexo B* descreve a dimensão e composição das amostras em análise.

¹⁰ Em Janeiro de 2013 será publicado uma nova atualização dos dados, a microbase de dados passa a incluir 85 países.

¹¹ No site da página GEM « <http://www.gemconsortium.org/Data-Collection> » podem ser encontrados detalhes da forma de recolha de dados, da amostra em cada país em ambos dos inquéritos (o realizado à população e o realizados aos peritos).

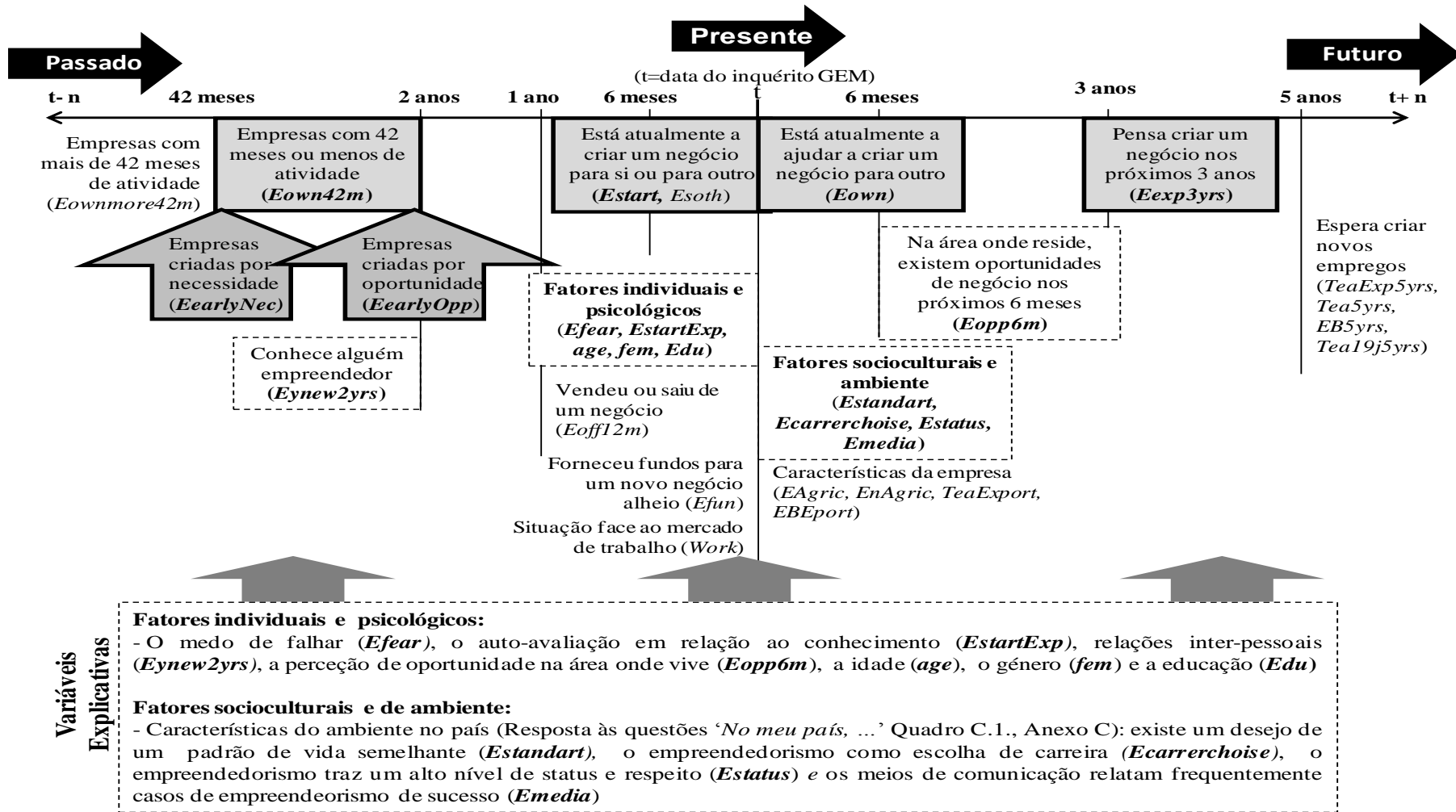
3.2. Metodologia de análise

Os dados foram obtidos a partir da base GEM para o período de 2001 a 2008 e analisados com o *software IBM-SPSS* versão 19 (*Statistical Package for the Social Science*) em particular no tratamento, filtragem e seleção das observações e variáveis originais e criação de novas variáveis e foi depois usado o *software Stata* versão 11.1 para a estimação dos modelos probit. Numa primeira etapa, foram realizadas análises exploratórias e descritivas tendo sido verificada a qualidade dos dados, identificados os casos extremos (*outliers*), as variáveis omissas, e as questões do inquérito GEM com um elevado número de não respostas. Foram ainda recodificadas as variáveis originais e criadas novas variáveis (*Quadro C.2., Anexo C*).

Do conjunto das perguntas do questionário GEM à população¹², foram selecionadas as questões relevantes (*Quadro C.1., Anexo C*). A informação recolhida pelo GEM abrange o processo empreendedor em várias fases, o que influencia a escolha das variáveis independentes associadas ao empreendedorismo. A presente análise investiga o empreendedorismo em três fases distintas dos empreendedores: com experiência efetiva; com negócio em fase de arranque; com expectativas de virem a ser empreendedores.

¹² Versão integral no site do GEM “<http://www.gemconsortium.org/docs/download/407>”

Figura1: Questionário GEM e referencial das variáveis no tempo 1



Fonte: Elaborado pela autora com base na totalidade do inquérito

A *Figura 1* ilustra os múltiplos horizontes temporais incluído no questionário GEM. Para a explicação do empreendedorismo foram criadas quatro variáveis dependentes (dicotômicas, existência ou não de empreendedorismo, correspondendo aos valores 1 e 0, (*Quadros D.1. e D.2, Anexo D*), correspondendo a quatro grupos de modelos distintos, associadas às categorias de empreendedorismo, e representadas pelos 4 rectângulos superiores na *Figura 1*:

- As empresas já criadas à data do inquérito GEM (*Eown*);
- As empresas já criadas à data do inquérito GEM, tendo sido constituídas há 42 meses ou menos, “empresas recentes” (*Eown42m*); e empresas criadas há mais de 42 meses (*Eownmore42m*);
- As empresas que estão a ser criadas à data do inquérito GEM (*Estar*);
- As expectativas de criação de empresas nos 3 anos seguintes ao GEM (*Eexp3yrs*). Neste caso trata-se de empreendedorismo em potência, não efetivo.

Para os empreendedores de empresas criadas há 42 meses ou menos (*Eown42m*) o GEM questiona sobre a motivação para a respetiva criação: se por necessidade (*EearlyNec*)¹³ ou se devido à identificação de uma oportunidades (*EearlyOpp*)¹⁴, *não explicando que tipo de necessidade ou oportunidade se trata*. As duas respostas são mutuamente exclusivas. (*Quadro C.1., Anexo C*). Como é patente em inúmeros documentos de política económica recente, o empreendedorismo pode ser uma forma de contrariar o desemprego dos jovens (Blanchflower *et al.*, 2007). Assim, serão modelizados de forma independente o empreendedorismo por necessidade (*EearlyNec*) e por oportunidade (*EearlyOpp*) com vista a detetar diferenças na respetiva explicação (*Quadro E.2., Anexo E*). Nos restantes modelos ambas as variáveis são testadas como preditores.

¹³ Pergunta original: *Involved in Necessity early-stage Entrepreneurial Activity*

¹⁴ Pergunta original: *Involved in Opportunity early-stage Entrepreneurial Activity*

3.3. Determinantes do empreendedorismo

A criação de uma empresa é determinada por três grupos de razões (i) **fatores económicos**, como o aumento da riqueza); (ii) **fatores psicológicos e individuais**, como a idade ou o género e as características psicológicas como o medo ou a auto-avaliação das capacidades; e (iii) **fatores socioculturais e de ambiente**.

Um fator psicológico estudado é se *o medo do fracasso poderia impedir o inquirido de começar um negócio*¹⁵ (*Efear*). Outro aspeto analisado é a auto-avaliação das capacidades (*EstartExp*) (*se tem a habilidade, conhecimento e experiência necessários para começar um novo negócio*¹⁶) (*Quadro E.3., Anexo E*).

A variável estudada relevante no aspeto das relações interpessoais é: *“conhece pessoalmente alguém que tenha iniciado um negócio nos últimos dois anos”*¹⁷ (*Eynew2yrs*).

As variáveis género (*fem*) (*Quadros D.1. e D.2., Anexo D e Quadro E.4., Anexo E*)¹⁸ e o nível educacional foram considerados (*Quadros D.1. e D.2., Anexo D e Quadro E.6., Anexo E*)

O nível de experiência empresarial foi caracterizado por duas perguntas: (i) *forneceu pessoalmente fundos para um novo negócio iniciado por outra pessoa, excluindo qualquer compra de ações ou fundos mútuos, nos últimos três anos*¹⁹ (*Efun*) e (ii) *vendeu, interrompeu ou saiu de uma empresa que possuía ou geria, qualquer forma de trabalho por conta própria, ou venda de bens ou serviços a outros, nos últimos 12 meses*²⁰ (*Eoff12m*) (*Quadro E.7., Anexo E*).

Se o ambiente do país é favorável ou adverso é inquirido pelo GEM através de quatro questões: (i) *no meu país a maioria das pessoas preferiria que todos tivessem uma qualidade de*

¹⁵ Pergunta original: *“Fear of failure would prevent you from starting a business”*

¹⁶ Pergunta original: *“You have the knowledge, skill and experience required to start a new business”*

¹⁷ Pergunta original: *“You know someone personally who started a business in the past 2 years”*

¹⁸ Também foi feita a relação entre a situação fase ao mercado de trabalho com o tipo de empreendedorismo (necessidade ou oportunidade) (*Quadro E.6., Anexo E*). A situação profissional (variável dicotómica *work*) foi obtida da variável do inquérito que tinha sete categorias.

¹⁹ Pergunta original: *“You have, in the past three years, personally provided funds for a new business started by someone else, excluding any purchases of stocks or mutual funds.”*

²⁰ Pergunta original: *“You have, in the past 12 months, sold, shut down, discontinued or quit a business you owned and managed, any form of self-employment, or selling goods or services to anyone.”*

vida semelhante²¹ (*Estandart*), (ii) no meu país o empreendedorismo é considerado uma boa escolha de carreira²² (*Ecarrerchoice*), (iii) no meu país o empreendedorismo traz um nível de status e respeito elevados²³ (*Estatus*) e (iv) no meu país os meios de comunicação social relatam frequentemente casos de empreendedorismo de sucesso²⁴ (*Emedia*).

São ainda analisadas algumas das características da empresa. Para isso o GEM inclui quatro variáveis: as empresas que incluem ou excluem a agricultura no sector de atividade²⁵ (*EAgric*)²⁶ (*EnAgriculture*) (*Quadro E.9., Anexo E*), a percentagem de clientes estrangeiros²⁷ (*TeaExport*) (*EBExport*), (*Quadro E.10., Anexo E*).

3.3.1. Apresentação dos modelos explicativos do empreendedorismo

Definidas que estão as variáveis dependentes em relação ao empreendedorismo (*Eown*, *Eown42m*, *EearlyNec*, *EearlyOpp*, *Eownmore42m*, *Estart* e *Eexp3yrs*) e as variáveis explicativas (*Efear*, *EstarExp*, *Eynew2yrs*, *age*, *fem*, *Edu*, *Eopp6m*, *Estandart*, *Ecarrerchoice*, *Estatus*, *Emedia* e *crisis08*²⁸) os modelos explicativos a testar são modelos probit, em que a variável dicotómica assume o valor ‘1’ se existe empreendedorismo e o valor ‘0’ caso não exista. Os modelos irão ser estimados com diferentes especificações e para diferentes amostras de países (todos os países e apenas para os países da União Europeia) e populações (jovens e não jovens).

²¹ Pergunta original: “In my country, most people would prefer that everyone had a similar standard of living.”

²² Pergunta original: “In my country, most people consider starting a new business a desirable career choice.”

²³ Pergunta original: “In my country, those successful at starting a new business have a high level of status and respect.”

²⁴ Pergunta original: “In my country, you will often see stories in the public media about successful new businesses”

²⁵ Pergunta original: “Business owner of running business (no nascent) incl agriculture”

²⁶ Pergunta original: “Business owner of running business (no nascent) excl agriculture”

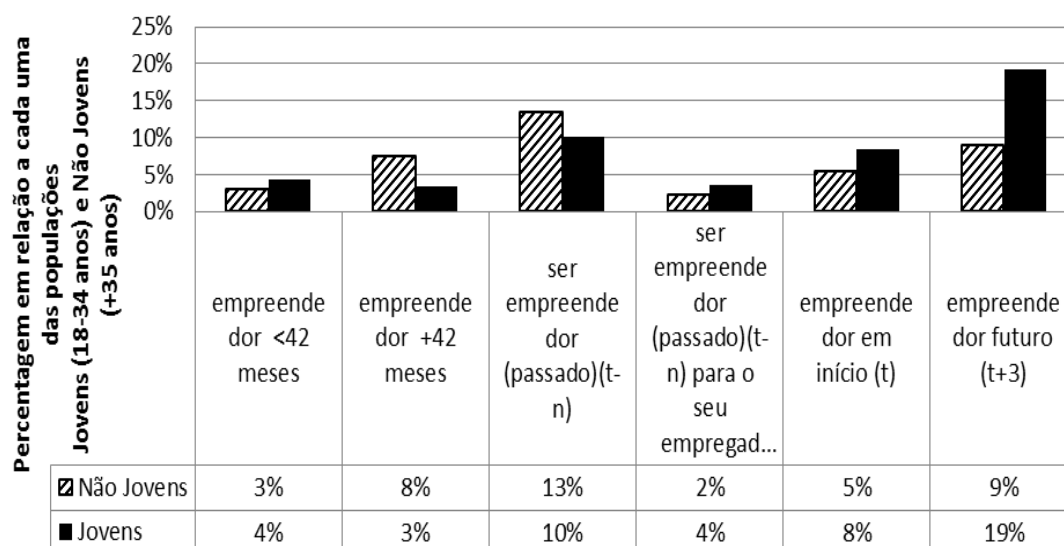
²⁷ Pergunta original: “TEA: export intensity (percentage of foreign customers)”

²⁸ As variáveis *EarlyNec* e *EearlyOpp* são incluídas em dois modelos como dependentes e nos modelos restantes como explicativas.

3.3.1.1. Variáveis dependentes

Diversas variáveis dependentes foram consideradas nos nossos modelos probit, com o objetivo de identificar os fenómenos preditivos do empreendedorismo. Esta metodologia permite determinar, através dos efeitos marginais obtidos a partir da estimação dos modelos, os efeitos positivos ou negativos, e a significância estatística de cada variável independente testada para a explicação da variável dependente. Foram estimados modelos em relação a seis variáveis dependentes: (i) os que já são empresário de uma empresa (*Eown*), (ii) os que já são empreendedor de uma empresa recente (*Eown42m*), (iii) os que são empreendedor por necessidade (*EarlyNec*), (iv) os que são empreendedor por oportunidade (*EarlyOpp*), (v) Os que estão a iniciar um negócio (*Estart*), e (vi) os que estão a planear um negócio para os próximos 3 anos (*Eexp3yrs*). No *Gráfico 3* mostra-se a percentagem no conjunto da população, de cada uma destas situações de empreendedorismo (efetivo, em início ou esperado; ou seja, passado presente e futuro) para dois grupos etários (jovens e não jovens) e para dois grupos de países (64 países e União Europeia).

Gráfico 3 - Tipos de Empreendedorismo por grupos etários (Jovens 18-34 anos; Não Jovens 35+ anos)



Fonte: cálculos da autora com base nos microdados GEM (2002-2008).

3.3.1.2. Variáveis independentes ou explicativas

As variáveis independentes utilizadas para explicar o empreendedorismo jovem foram: medo de falhar (*Efear*); auto-avaliar conhecimento e experiências (*EstartExp*); conhecer alguém que é empresário (*Eynew2yrs*), idade (*age*), ser do sexo feminino (*fem*), nível de educação (*edu*), identificação de uma oportunidade de criar um novo negócio (*Eopp6m*), variáveis de ambiente acima descritas (*Estandart*; *Ecarrerchoice*; *Estatus*; *Emedia*²⁹) e a crise 2008 (*crisis08*). As duas variáveis necessidade (*EarlyNec*) e oportunidade (*EarlyOpp*) foram analisados para quatro modelos com a variável dependente (*Eown42m*).

Com as quatro populações consideradas (jovens e não jovens em todos os países e apenas na UE) foram estimados cerca de três dezenas de modelos cujos resultados quantitativos para os jovens e não jovens se apresentam parcialmente em anexo (*Anexo F*) e os resultados qualitativos se resumiam no *Quadros 2 e 3*, cada um deles com sete especificações³⁰.

²⁹ Notas de rodapé 23 a 26.

³⁰ Ser empreendedor (passado) (t-n) (*Eown*), Empreendedor <42 meses (*Eown42*) e Empreendedor <42 meses para a necessidade (*EearlyNec*) e a oportunidade (*EearlyOpp*), Empreendedorismo por necessidade (*EearlyNec*), Empreendedores por oportunidade (*EearlyOpp*), Empreendedor em início (t) (*Estart*) e Empreendedor futuro (t+3) (*Eexp3yrs*)

Quadro 2: Efeitos marginais dos jovens empreendedores no total da amostra

Variáveis Explicativas (predictores)	Variáveis Dependentes						
	Empreendedorismo T-n				Empreendedorismo em T	Empreendedorismo Previsto T+3 anos	
	<i>Eown</i>	<i>Eown42m</i>	<i>EarlyNec</i>	<i>EarlyOpp</i>	<i>Estart</i>	<i>Eexp3yrs</i>	
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	n.a.	n.a.	+	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	n.a.	n.a.	+	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Idade (<i>age</i>)	+	+	+	+	+	+	-
Medo (<i>Efear</i>)	-	-	n.s.	n.s.	-	-	-
Tem habilidade, conhecimento e experiências para iniciar um negócio (<i>EstartExp</i>)	+	+	+	+	+	+	+
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	+	+	n.s.	+	+	+	+
Educação (<i>edu</i>)	-	n.s.	n.s.	-	+	n.s.	+
Feminino (<i>fem</i>)	-	-	n.s.	+	-	-	-
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	+	+	-	+	+	+	+
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	+	+	+	+	n.s.	-	n.s.
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	+	+	n.s.	+	n.s.	+	+
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	+	+
Os meios de comunicação social relata frequentemente casos de empreendedorismo de sucesso no país de origem (<i>Emedia</i>)	+	+	n.s.	+	+	+	+
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	+	n.s.	-	+	+	+	+

Fonte: Quadro síntese qualitativo elaborada pela autora com base nos quadros dos Efeitos Marginais com base nos modelos (*Quadros F.1. a F. 28., Anexo F*) Probit

Nota: n.a.: dados não analisados

n.s.: resultado não é estatisticamente significativa

Dimensão da amostra: 305 814 indivíduos (os 64 países do GEM)

Quadro 3: Efeitos marginais dos jovens empreendedores nos países da União Europeia

Variáveis Explicativas (predictores)	Variáveis Dependentes						
	Empreendedorismo T-n				Empreendedorismo em T	Empreendedorismo Previsto T+3 anos	
	<i>Eown</i>	<i>Eown42m</i>	<i>EarlyNec</i>	<i>EarlyOpp</i>	<i>Estart</i>	<i>Eexp3yrs</i>	
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	n.a.	n.a.	+	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	n.a.	n.a.	+	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Idade (<i>age</i>)	+	+	+	+	+	+	-
Medo (<i>Efear</i>)	-	-	n.s.	n.s.	-	-	-
Tem habilidade, conhecimento e experiências para iniciar um negócio (<i>EstartExp</i>)	+	+	+	+	+	+	+
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	+	+	n.s.	+	+	+	+
Educação (<i>edu</i>)	-	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	+
Feminino (<i>fem</i>)	-	-	-	n.s.	-	-	-
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	n.s.	+	-	n.s.	+	+	+
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	+	+	n.s.	n.s.	+	+	+
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-	-	n.s.	n.s.	-	n.s.	-
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	+	+
Os meios de comunicação social relata frequentemente casos de empreendedorismo de sucesso no país de origem (<i>Emedia</i>)	+	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	+	+
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	-	-

Fonte: Quadro síntese qualitativo elaborado pela autora com base nos quadros dos Efeitos Marginais com base nos modelos (*Quadros F.1. a F. 28., Anexo F*) Probit

Nota: n.a.: dados não analisados

n.s.: resultado não é estatisticamente significativa

Dimensão da amostra: 154 296 indivíduos

4. Análise empírica – Resultados e discussão

4.1. Resultados da análise descritiva

As únicas atividades empreendedoras em que o grupo populacional dos não jovens possuem uma participação superior à dos jovens (em relação às respectivas populações) são as relativas ao conjunto das empresas, cuja a fundação seja superior a 42 meses (*Quadro E.2., Anexo 2*).

Os jovens têm ligeiramente mais medo do fracasso do que os não jovens (36% nos jovens contra 35% nos não jovens), mas em contrapartida conhecem mais empresários e experiências empresariais (46% para os jovens contra 36% para os não jovens) (*Quadro E.3., Anexo E*). Os jovens têm maior nível de educação (*Quadro E.6., Anexo E*). A experiência pessoal de empresas encerradas no último ano e no fornecimento de fundos financeiros a negócios alheios no passado, é pouco significativa para ambos os grupos etários (*Quadro E.7., Anexo E*).

O ambiente existente no país é apercebido de modo idêntico independentemente da idade no que se refere o desejo de um padrão de vida igualitário (*Estandart*) e de os meios de comunicação social relatarem frequentemente casos de empreendedorismo de sucesso (*Emedia*). Contudo, as opiniões divergem entre os dois grupos etários, em relação ao empreendedorismo ser considerado uma boa opção de carreira (*Ecarrerchoise*), e dar um status mais elevado (*Estatus*), em que os jovens identificam mais frequentemente (67% dos jovens contra 61% dos não jovens) e em relação à escolha de carreira (*Ecarrerchoise*) e ao status (*Estatus*) (*Quadro E.8., Anexo E*).

A informação sobre o setor de atividade das empresas existentes é escassa, não parecendo existir diferenças claras entre os jovens e não jovens empresários quanto ao sector de atividade. A taxa de exportação das empresas (*TeaExport*) é muito baixa para ambos os grupos de empreendedores (cerca de 4%).

4.2. Resultados do modelo probit

Necessidade e Oportunidade

Como variável explicativa, avaliada pelos resultados dos efeitos marginais do modelo probit a “necessidade” no caso dos jovens é mais importante para a atividade empreendedora do que na população dos não jovens. Um obstáculo como o “medo de falhar” (*Efear*) não se revelou estatisticamente significativo na explicação do empreendedorismo por necessidade nos jovens.

A identificação de futuras oportunidades locais de criação de negócios (*Eopp6m*) tem como esperado uma relação positiva com o empreendedorismo jovens na amostra total e para os três casos (passado, presente, e futuro), com uma única exceção do empreendedorismo recém criadas quando as variáveis oportunidade e necessidade estão incluídas, em que este fator apresenta uma relação negativa. Isto repete-se na UE, na exceção das empresas recentes e por necessidades que apresentam ser estatisticamente não significativas. Este resultado pode eventualmente estar associado aos argumentos do Darby (2001), Blanchflower *et al.* (2007) e Herllando *et. al* (2007) anteriormente referidos na revisão de literatura.

Aspetos Psicológicos

Os fatores de natureza subjetiva tais como o medo de falhar (*Efear*) e a auto-avaliação relativa ao conhecimento e experiência para iniciar o negócio (*EstartExp*) afetam o empreendedorismo em todos os grupos demográficos e geográficos analisados. O medo de falhar revela-se ser um fator negativo. O medo como um obstáculo pode ser ultrapassado pela necessidade de empreender anteriormente referida e a identificação do reconhecimento de capacidade empreendedores pelos indivíduos como um fator de estímulo.

Relações Interpessoais

As relações interpessoais e o conhecimento de outros empresários (*Eynew2yrs*) revelam-se como propiciadores do empreendedorismo, para todas as populações e poderão também facilitar a criação de parcerias, tal com sugerido por Biais *et al.* (2008).

Idade e Género

A idade enquanto variável preditiva do empreendedorismo revelou ter efeito positivo para a população jovem e negativo para a população não jovem, independentemente da fase do empreendedorismo realizado. A única exceção encontrada é no caso do jovem e não jovem da União Europeia em que revela ter um efeito negativo tanto no conjunto da amostra como na perspetiva de criar um negócio nos próximos 3 anos (*Eexp3yrs*).

Ser do sexo feminino (*fem*) reduz substancialmente a atividade empreendedora efetiva ou prevista em todos os grupos etários, para aqueles que são empresários, para os que criaram empresas recentemente por oportunidade para os que têm expectativa de criar um negócio e os que estão atualmente a criar um negócio. Corsi *et al* (2006) obtiveram idênticos resultados. Estes resultados convergem com a abundante literária sobre o empreendedorismo feminino (Kelley *et al*; 2011, Reverin *et al*; 2006). A única situação, com base nos nossos resultados, em que “ser mulher” aumenta a probabilidade do empreendedorismo é no caso das jovens que possuem empresas criadas recentemente e que o fizeram por necessidade.

Educação

Os resultados empíricos obtidos na presente investigação não são convergentes quanto ao impacto da educação (*Edu*). A educação na população jovem um efeito negativo para o empreendedorismo. Pelo contrário a educação tem um efeito positivo sobre o empreendedorismo ocorrido por oportunidade e as perspetivas de empreender para o futuro de empresas no futuro (3 anos na data do inquérito). A educação não apresenta qualquer efeito

estatisticamente significativo no caso do empreendedorismo de empresas recém criadas (*Eown*) e do empreendedorismo em curso (*Estart*).

Ambiente sociocultural e económico

Os resultados empíricos são divergentes relativamente ao, sentido do efeito e à significância estatística das variáveis associadas ao ambiente sociocultural e económico. A importância atribuída nos meios de comunicação aos empresários (*Emedia*), afeta positivamente, o empreendedorismo de forma positiva quanto estatisticamente significativos. O estatuto social atribuídos aos empresários (*Estatus*), influencia positivamente o empreendedorismo, em particular a população não jovem. O facto do país ter um padrão de vida mais igualitário (*Estandard*), quando a variável associada é e estatisticamente significativa, afeta também positivamente o empreendedorismo. O empreendedorismo como opção desejável de carreira (*Ecarrerchoice*), apresenta resultados divergentes, em particular quando toda a população é considerada ou apenas a população da UE. Em geral, para a população europeia, este facto é um preditor negativo do empreendedorismo.

Crise económico-financeira atual

No ano de 2008 usado como aproximação a crise económico-financeira (variável dicotómica *crise08*) apresenta-se como desfavorável na UE ao contrário do que acontece em relação aos outros conjuntos de países. Este resultado pode ser o reflexo da crise ser simultaneamente penalizadora para as empresas nos países mais desenvolvidos e criadora de oportunidade empreendedora nos países menos desenvolvidos.

5. Conclusões, limitações e pistas para futuras investigações

As principais conclusões da investigação relativamente ao empreendedorismo em geral e ao empreendedorismo jovem em particular foram:

1. Existem determinantes comuns ao empreendedorismo jovem e não jovem mas alguns diferem na intensidade.

2. O comportamento empreendedor na União Europeia difere do ocorrido noutros grupos de países. Aparentemente em países menos desenvolvidos a necessidade de empreendedorismo para ultrapassar situações de desemprego é superior.
3. Fatores como o medo de falhar na atividade empresarial perdem importância quando o empreendedorismo é efetuado por necessidade e quando a autoconfiança nas capacidades é elevada. Por outro lado, o empreendedorismo por oportunidade é fortemente influenciado pelo nível educacional dos indivíduos.
4. A crise atual afeta negativamente o empreendedorismo na União Europeia, mas apresenta um valor preditivo positivo quando se consideram todos os países da amostra (desenvolvidos e não desenvolvidos).
5. Dentro do grupo dos jovens, ser mais velho afeta positivamente todas as atividades empreendedoras consideradas, com exceção das atividades esperadas para os próximos anos. O que pode refletir uma maior prudência nas expectativas à medida que se passa à idade adulta.
6. Ser mulher reduz a probabilidade de atividade empreendedora nos dois grupos etários.
7. O ambiente sociocultural quando estatisticamente significativo afeta positivamente todas as atividades de empreendedorismo.
8. O medo de falhar é o fator que se apresenta sistematicamente negativo em todas as populações e tipos de economia.
9. Os fatores que afetam positivamente o empreendedorismo jovem para além dos referidos nos anteriores pontos são consciência de possuir conhecimentos e capacidades para desenvolver uma empresa, e conhecer alguém que recentemente tenha criado um negócio.

Foram encontrados algumas limitações na presente investigação:

A base de dados GEM apesar de incluir informações do empreendedorismo realizado por necessidade, não torna possível uma identificação clara de que tipo de necessidade se trata, por exemplo não permita associar esta necessidade a uma situação de desemprego.

O GEM não inclui informações sobre o financiamento dos empreendedores e quanto ao acesso ao crédito. Não tem informações quanto ao nível de tecnologia das empresas. Também não possui do histórico familiar do empreendedor salientado por Darby (2001) e Athayde (2009) que analisaram a relação do histórico familiar com o empreendedorismo jovem, concluindo que uma favorece o outro. A falta de capacidade financeira como restrição à atividade empreendedora e os bloqueios institucionais apercebidos pelos empreendedores (nascentes ou já existentes) são aspetos que muito beneficiariam a investigação do empreendedorismo.

Por último, o número elevado de países com características diferentes, não permite detalhar a análise na relação com o desemprego jovem como inicialmente tinha sido previsto. A análise inicial prevista de um número restrita de países não foi possível dada a dimensão pequena da amostra para apenas 4 países. O procedimento adotado (análise do número muito elevado de países) tem sido adotado em outras investigações. A convergência de muitos dos resultados para a amostra total e para a amostra de apenas dos países da UE apoia também a opção tomada.

Ao longo da investigação muitas pistas surgiram que tiveram que ser adiadas por falta de espaço e tempo:

Desenvolver uma análise GEM para a Europa centrada apenas no desemprego de jovens qualificados adotando metodologia similar à de Blachflower e Oswald (2007).

Comparar os resultados da análise GEM (2001-2008) com os do WBGES tal como foi feito por Acs *et. al* (2008) para o período de 2003-2005.

Integrar os questionários do GEM realizados aos peritos com os da população em particular para a União Europeia.

Estudar com maior detalhe e depois da disponibilização dos dados para 2010 (data prevista janeiro de 2013) o impacto da crise no empreendedorismo, quer nos países onde a crise se fez sentir mais intensamente, quer nos países emergentes.

Apesar de algumas limitações, acreditamos que nossa análise e os resultados podem servir como base para uma investigação mais aprofundada dos mecanismos fundamentais que determinam a repartição do esforço empresarial jovem, e contribuir para uma melhor compreensão dos canais através dos quais a atividade empresarial jovem contribui para um crescimento económico. Cremos que este trabalho venha a ser incentivo para os mais jovens se tornarem empreendedores.

Agradecimento

Agradeço reconhecidamente...

À Professora Doutora Elsa Fontainha, orientadora e colaboradora deste trabalho, pelo interesse, disponibilidade, apoio e amizade demonstrados, e ainda pelo rigor científico, críticas e sugestões que se mostraram indispensáveis para a realização deste trabalho.

Aos meus pais, João e Maria Albertina do Rosário, pelo apoio e sacrifício que fizeram durante todos estes anos para que pudesse estudar.

Aos meus amigos e familiares, Odair Soares, João e Maria Fernandes Luz, Ghyslain do Rosário, João Madeira, Helder Sousa, Joana Vaz e Luisiane Fernandes, pelo apoio que me deram durante a minha estadia em Portugal.

Referências

1. Referências Bibliográficas

- Acs, Z. (2006). How is Entrepreneurship Good for Economic Growth? *In Innovations*, pp 97-107.
- Acs, Z.J., Desai S. & Hessels, J. (2008). Entrepreneurship, economic development and institutions in Small Business Economics. *Dordrecht*, vol. 31, pp. 219-234.
- Acs, Z.J., Desai, S. & Klapper, L.F. (2008). What Does “Entrepreneurship” Data Really Show? A Comparison of the Global Entrepreneurship Monitor and World Bank Group Datasets. *The World Bank, Development Research Group, Finance and Private Sector Team, Policy Research Working*, 4667.
- Alvarez, C. & Urbano, D (2011). Una década de investigación basada en el GEM: logros y retos”; *Academia, Revista Latinoamericana de Administración*, 46, pp 16-37.
- Alvarez, C., Urbano, D., & Amorós, J.E. (2011). Research Based on The Global Entrepreneurship Monitor Data: An Author Co-Citation Analysis.
- Amorós, J. E., Bosma, N. & Levie, J. (2011). Ten Years of Global Entrepreneurship Monitor: Accomplishments and Prospects. *Working Paper Series* pp. 11-05.
- Audretsch, D. (2002, Julio). Entrepreneurship: A Survey of the Literature. *Published by the European Commission, Enterprise Directorate General*.
- Baldegger, R. J., Brülhart, A. A., Schüffel, P. E. & Straub, T. (2010). Global Entrepreneurship Monitor: L’entrepreneuriat en comparaison internationale, Rapport national suisse 2010.
- Baldegger, R. J., Brülhart, A.A., Rossi, M.J. & Schüffel, P. E. (2009). Global Entrepreneurship Monitor - L’entrepreneuriat en comparaison internationale. Rapport national suisse 2009.
- Belussi, F. (1999). A Framework of Analysis of Self-Employment in Italy. *LEED document [DT/LEED(99)7], Territorial Development Service, OECD, Paris*.
- Biais, B. & Perotti, E. (2008). Entrepreneurs and New Ideas. *The RAND Journal of Economics*, vol. 39, No. 4, pp. 1105-1125.
- Blanchard, O. & Portugal, P. (2011). What Hides Behind an Unemployment Rate: Comparing Portuguese and U.S. Labor Markets (2001).
- Blanchflower, D.G & Bell, D.N.F. (2010). Recession and Unemployment in the OCDE.
- Blanchflower, D.G. & Oswald, A.J. (1999). Entrepreneurship and the Youth Labour Market Problem. *LEED Document [DT/LEED(99)11], Territorial Development Service, OECD, Paris*.
- Blanchflower, D.G. & Oswald, A.J. (2007). What Makes a Young Entrepreneur? *Discussion Paper* No. 3139.
- Bowen, H.P & De Clercq, D. (2008). Institutional Context and the Allocation of Entrepreneurial Effort. *Journal of International Business Studies*, Vol. 39, No. 4, *Institutions and International Business*, pp. 747-768.
- Carvalho, R. S., Zerbinit, T. & Abbard, S. (2009). O Empreendedorismo Além do Plano de Negócios: Competências empreendedoras de pequenos empresários. *Construção e validação de uma escala. In: Souza, Eda; Guimarães, Tomas. RAC, Curitiba*, vol.13, n. 4, pp. 702-703.
- Coduras, A., Cruz, C., Justo, R. & González, I. (2006). Global Entrepreneurship Monitor: Informe Ejecutivo GEM España 2006.

- Corsi, M., Botti, F., Rondinella, T. & Zacchia, G. (2006). Women and Microfinance in Mediterranean Countries. *Society for International Development* 1011-6370/06, 49(2), pp. 67–74.
- Cruz, C., Justo, R. & González, I. (2008). Global Entrepreneurship Monitor: Informe Ejecutivo GEM España 2008.
- Curtain (2003). Promoting youth income generation opportunities through information and communication technologies (ICT): best practices in Asia and the Pacific. *Prepared for ILO/Japan Tripartite Regional Meeting on Youth Employment in Asia and the Pacific Bangkok*.
- Durlauf & Blume (2008). *The New Palgrave Dictionary of Economics. Second Edition*, 2008.
- Darby, G. (2001). The Young Entrepreneurs. *RSA ONIANS FELLOWSHIP*.
- Erkko, A. (2005). Global Entrepreneurship Monitor Report on High Expectation Entrepreneurship.
- Erkko, A. (2007). Global Entrepreneurship Monitor, 2007. Global Report on High Growth Entrepreneurship.
- Gaspar, F. (2006). A Influência do Capital de Risco e da Incubação de Empresas no Empreendedorismo e na Mortalidade das Jovens Empresas. *Um estudo empírico em Portugal*.
- Gaspar, F. (2007). Fomentar o empreendedorismo através do capital de risco e da incubação de empresas. *Um estudo empírico em Portugal*.
- Gastine, L. (2000). L'entrepreneuriat en France et dans le Grand Lyon. *Le centre ressources prospectives du Grand Lyon – DPSA*.
- Greene, F.J. (2005). Youth Entrepreneurship: Latent entrepreneurship, Market Failure and Enterprise Support. *Centre for Small and Medium-Sized Enterprises, University of Warwick, Working Paper No. 87*.
- Güemes, J. J., Coduras, A. & Justo, C. C. R. (2010). Global Entrepreneurship Monitor: Informe GEM España 2010.
- Hayton, J.C., et al. (2002). National culture and entrepreneurship: A review of behavioural research, in *Entrepreneurship Theory and Practice*. Vol. 26, No. 4, pp. 33-52.
- Hellmann, T. (2007). When Do Employees Become Entrepreneurs? *Management Science* Vol. 53, No. 6, pp. 919–933.
- Hessels, J., Gelderen, M.V. & Thurik, R. (2008). Entrepreneurial aspirations, motivation and their divers. *Small Bus Econ*, 31, pp.323-339.
- Kelley, D. J., Singer, S. & Herrington, M. (2011). The Global Entrepreneurship Monitor: 2011 Global Report.
- Kourilsky, M. L. & Walstad, W. B. (1998). Entrepreneurship and female youth: Knowledge, attitudes, gender differences, and educational practices. *Journal of Business Venturing*, 13(1), pp. 77–88.
- Lazear, E. P. (2005). Entrepreneurship. *Journal of Labor Economics*, vol. 23, No. 4, pp. 649-680.
- Leite, A. & Oliveira, F. (2007). Empreendedorismo e Novas Tendências. *Estudo EDIT VALUE Empresa Júnior*.
- Llisterri, J. J., Kantis, H., Angelelli, P. & Tejerina, L. (2006). Is Youth Entrepreneurship a Necessity or an Opportunity? A First Exploration of Household and New Enterprise Surveys in Latin America. *Washington, D. C: Inter-American Development Bank. Technical Papers Series*.
- Martin, G. (2009). A Portrait Of The Youth Labor Market in 13 Countries, 1980-2007. *US Monthly Labor Review*, pp.3-21

- Meager, N., Bates, P. & Marc, C. (2003): An evaluation of business start-up support for young people. *National Institute economic review*. No. 186, pp. 59-72.
- Nafukho, F. M. (1998). Entrepreneurial skills development programs for unemployed youth in Africa. *A second look, Journal of Small Business Management Milwaukee*, vol. 36, Iss. 1; pp. 100.
- Nasser, M. E. (2003). Flight of the young flamingos: alternative futures for young entrepreneurs in South Africa.
- Passos, C. A. K. & Felix, J. C. (2009). Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil de 2008.
- Perugini, C., & Signorelli, M. (2010). Youth Labour Market Performance in European Regions. *Economic Change Restruct*, 43, pp. 151-185
- Riverin, N., Fillion, L. J., Musyka, D. & Verstinsky, I. (2004). Global Entrepreneurship Monitor: Le rapport canadien 2003. *Cahier de recherche no 2004-12*, ISSN : 0840-853X.
- Riverin, N., Fillion, L. J., Cui, V., Du, Q., Verstinsky, I. & Pe'ery, A. (2006). Global Entrepreneurship Monitor: Le rapport canadien 2005. *Cahier de recherche no 2006-18*.
- Riverin, R. (2002). Global Entrepreneurship Monitor: L'entrepreneuriat au Québec en 2001. Le rapport du GEM. ISSN: 0840-853X, Cahier 2002-18.
- Riverin, R. (2003). Global Entrepreneurship Monitor -Le rapport canadien 2003. *Cahier de recherche no. 2003-17*.
- Sarkar S. (2010). Empreendedorismo e Inovação. 2 Edição, Escola Editora.
- Schoof, U. (2006). Stimulating Youth Entrepreneurship: Barriers and incentives to enterprise start-ups by young people. *ILO, SEED Working Paper No. 76*.
- Shinnar, R. S., Giacomini, O. & Janssen, F. (2012). Entrepreneurial Perceptions and Intentions: The Role of Gender and Culture. *Baylor University*.
- Simpson, J. & Christensen, J.D. (2011). Youth Entrepreneurship & the ILO. *Small Enterprise Programme, Job Creation and Enterprise Development Department, ILO Geneva*.
- Van Praag, C.M. & Versloot, P.H. (2007, Desembro). What is the value of entrepreneurship? A review of recent research' in *Small Business Economics*. Dordrecht, vol. 29, Iss. 4; pp. 351-783
- Volery, T. & Servais, I. (2000). Global Entrepreneurship Monitor: Rapport 2000 sur l'Entrepreneuriat en France.
- Volery, T., Bergmann, H., Gruber, M., Haour, G. & Leleux, B. (2007). Global Entrepreneurship Monitor: Rapport 2007 sur l'entrepreneuriat en Suisse et dans le monde.
- Volery, T., Bergmann, H., Haour, G. & Leleux, B. (2005). Global Entrepreneurship Monitor: Rapport 2005 sur l'entrepreneuriat en Suisse et dans le monde.
- Volery, T., Haour, G. & Leleux, B. (2003). Global Entrepreneurship Monitor: Rapport 2003 sur l'Entrepreneuriat en Suisse.
- Wennekers, S., Van Stel, A., Thurik, R. & Reynolds, P. (2005). Nascent Entrepreneurship and the Level of Economic Development. *Small Business Economics*, 24, pp. 293-309.
- White, S. (1999). Youth Enterprise Promotion in Australia. *An Overview with Best-Practice Highlights, paper prepared for the Rome Conference, available at LEED Programme, Territorial Development Service, OECD, Paris*.
- Williams D.R. (2004). Youth Self Employment: Its Nature and Consequences in Small Business Economics. *Dordrecht*, Vol. 23, Iss. 4; pp. 323.

Wong P.K., Ho Y. P.& Autio E. (2005). Entrepreneurship, Innovation and Economic Growth: Evidence from GEM data' in Small Business Economics. *Dordrecht*, Vol. 24, Iss. 3; pp. 335.

2. Documentos metodológicos e relatórios *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE):

GEM (2010) Global Entrepreneurship Monitor: Estudo Sobre o Empreendedorismo - Angola 2010.

GEM (2004) Global Entrepreneurship Monitor: Projecto GEM Portugal 2004.

GEM (2007) Global Entrepreneurship Monitor: Projecto GEM Portugal 2007.

GEM (2010) Global Entrepreneurship Monitor: Estudo sobre o Empreendedorismo Portugal 2010.

OCDE (2011) Panorama de l'entreprenariat – Resumo em Francês.

OCDE (2010) Perspectives de l'emploi de l'OCDE - Sortir de la crise de l'emploi.

OECD (2008) Employment Outlook - Resumo em Francês.

OECD (2008) Employment Outlook - Resumo em Português.

OECD (2001): Putting the young in business: Policy challenges for youth entrepreneurship

Anexo A: Sumário dos contributos da literatura para a presente investigação*

*Não inclui todos os textos referidos em referências

Quadro A.1.: Síntese de literatura sobre o empreendedorismo jovem

Autor(es) Ano	Principais Questões de Investigação	Amostra e Base de Dados	Metodologia	Resumos e Conclusões	Variáveis mais relevantes
Acs, Desai & Klapper (2008)	Comparação entre os dados do GEM e os do Grupo Banco Mundial do Empreendedorismo "Survey" (WBGES)	90 observações (2003-2005) em 40 países	Análise comparativa com a matriz de correlação (transversal e longitudinal)	Estudos separados usando o GEM e os dados do WBGES têm encontrado resultados contraditórios: enquanto nenhuma relação foi encontrada entre os dados do GEM e as barreiras administrativas para iniciar um negócio, um efeito negativo significativo é encontrado com os dados WBGES (van Stel, et al. 2007 e Klapper et al. 2007). Os empresários dos países desenvolvidos têm maior facilidade e incentivos para incorporar, tanto para os benefícios de um maior acesso ao financiamento formal e contratos de trabalho, bem como para efeitos fiscais e outros não relacionados às atividades empresariais.	Países, PIB per capita, rácio de crédito interno, ao sector privado, empreendedores nascentes, desenvolvimento financeiro, log do custo do registo da actividade, número de registo de procedimentos necessários para iniciar um negócios, encerramento ou falência, dificuldade de contratação e demissão de empregados.
Alvarez & Urbano (2009)	Qual é a influencia que tem as instituições na actividade empreendedora?	135 observações 2003-2007, 27 países do GEM	Dados analisados utilizando o Modelo de "Gnyawali e Fogel (1994)" e a Matriz de correlação	Contudo, o empreendedorismo jovem tem características específicas que o distinguem do empreendedorismo em geral. Os resultados indicam que as mulheres têm mais barreiras financeiras do que os homens e afeta negativamente a intenção de empreender.	Actividade empreendedora (TEA), estabilidade política (EP), controlo da corrupção (CC), PIB, acesso ao credito bancario
Alvarez & Urbano (2011)	Analisar o conteúdo e a evolução de pesquisas baseado no GEM	Revisão de Literatura baseada em dados GEM - 105 relatórios e artigos	Estudo teórico com base de estudos e base de dados o GEM	Os principais resultados do estudo sugerem que a abordagem mais amplamente utilizado teórica é institucional. Refere que a criação de empresa é baseada por 3 grandes enfoques: (1) Enfoque económico, o empreendedor obedece as questões puramente económicas, (2) Enfoque psicológico, defende que são os fatores individuais e as características psicológicas das pessoas que determinam a atividade empreendedora e (3) Enfoque sociológico, o entorno sociocultural é que condicionam a decisão de criar uma empresa. Há mais mulheres empreendedoras nos países nórdicos (Arenius e Kovalainen; 2006). Verheul et al. (2006) observaram que as taxas de participação homens e mulheres empreendedoras são influenciados pelos mesmos fatores. Minniti e Nardone (2007) sugerem variáveis de percepção que explicam as diferenças de género com relação a decisão de iniciar um negócio e que as diferenças são universais e não estão condicionados por fatores sócio-económicas. Os resultados indicam que os regulamentos afeta diferentemente o empreendedorismo por oportunidade e de necessidade (Ho e Wong, 2007; van Stel et al. 2007, McMullen et al., 2008). Roper e Scott (2009) analisaram o impacto de género nas percepções de dificuldades de acesso a financiamento e decidir iniciar um negócio.	

Quadro A.1.- (cont.)

Alvarez, Urbano & Amoros (2011)	Identificar e estrutura intelectual da pesquisa da Base de dados do GEM	Artigos que utilizam o GEM como base de dados 2004-2011	Estudo de síntese dos artigos que utilizaram a base de dados do GEM	Organiza os artigos publicados por grande áreas de investigação	Medidas bibliométricas (número de artigos, etc.)
Athaide (2009)	Quais são as atitudes dos jovens em relação as empresas? Medir o efeito de participação do programa "Young Enterprise" com as atitudes dos jovens em relação ao empreendedorismo e o potencial empresarial.	Estudo 1: 196 jovens estudantes de 16-19 anos Estudo 2: 249 jovens de 15-20 anos	A pesquisa envolve dois estudos: Estudo 1: análise factorial exploratória e alpha de Cronbach Estudo 2: análise empírica em escolas	Diferenças demográficas nos grupos etários, os "jovens negros" têm maior potencial em tornarem-se empreendedores, do que os "jovens brancos" e "asiáticos". Um histórico empresarial na família tem uma influência positiva na intensão de se tornar empreendedor. Jovens com um dos pais empreendedores são significativamente mais propensos a optar pelo auto-emprego como opção de carreira. Os rapazes têm maior potencial que as raparigas.	Atitudes (crenças, emoções e ações) e características demográficas (idade, género, etnia, liderança, criatividade, realização, ética no trabalho e controlo pessoal)
Biais & Perotti (2008)	Como é que as ideias de negócio se transformam em negócios de sucesso? Qual é o papel dos especialistas em os riscos de roubo de ideias de negócio?		Estudo teórico	Identifica o empreendedorismo com a inovação. Fala dos direitos das propriedades intelectuais, patentes, segredos, da ameaça dos concorrentes, da criação e proteção do negócio. A ameaça de concorrência e o risco de roubar a ideia de negócio pede ser um fator negativo, impedindo o empreendedorismo. Empreendedorismo em grupo - juntar as competências de áreas diferentes para promover a inovação. A probabilidade que o projeto seja bem sucedido aumenta com o número de parcerias associadas.	Sector de atividade, nível de conhecimento e experiências profissionais, educação e tipo de produto/serviço
Blanchflower & Bell (2011)	Quais os efeitos da recessão económica na redução do emprego jovem?	Reino Unido	Análise empírica utilizando o modelo <i>probit</i>	Algumas empresas no período de recessão aumentaram o número de horas de trabalho dos seus colaboradores, evitando a contratação de novos trabalhadores, o que exigiu uma maior flexibilidade contratual. Num mercado de trabalho flexível, o choque adverso na procura, levou à expansão dos contratos temporários.	Idade, Sexo, qualificações, tipo de trabalho (Part-time, Full-time, conta própria e inativos) e a remuneração
Blanchflower & Oswald (2007)	Será que os jovens querem ser empreendedoras, mas são de alguma forma impedidos? Os que conseguem trabalhar por conta própria, são melhores, em termos de bem-estar (não apenas em relação ao rendimento), do que os outros? Como, em um sentido geral, é que os jovens percebem o trabalho?	Inquéritos do "Eurobarómetro" (Eurobarometer Surveys) jovens de 15-24 anos(2001-2006) e a taxa de desemprego (2006-2007) Países da OCDE, Canada e USA	Estudo teórico e análise empírica utilizando o modelo <i>probit</i> com o <i>Stata</i>	Razões do empreendedorismo: 1)Auto-emprego; 2) Independência e 3) Ter um dos pais empreendedor. Os "potenciais" benefícios do empreendedorismo: Promover a inovação, criar novas empresas e diminuir o desemprego nos jovens. O empreendedorismo jovem pode, surgir como uma resposta à necessidade de superar a situação de desemprego, aspecto particularmente importante numa situação de recessão como a que actualmente atravessam os países mais desenvolvidos	Ano, taxa de desemprego, características demográficas (país, idade, género, etnia, educação, pai(s) empreendedor(es)) e o nível de satisfação na vida
Corsi, Botti, Rondinella e Zacchia (2006)	Qual é o impacto socio-economico dos os programas de micro-finanças/microcrédito no caso das mulheres?	4323 mulheres de 35 aos 45 anos (abril-setembro 2005) nos países do mediterrâneo	Análise empírica comparativa representando em quadros e gráficos	As mulheres são consideradas mais conservadoras nas decisões de investimento. O impacto do microcrédito sobre as mulheres foi avaliado tendo em conta certas dimensões sociais: (1) mobilidade fora da casa da família, (2) papel dentro da comunidade de referência, (3) participação na vida social e civil, (4) capacidade de realizar compras, (5) participação das decisões relativas ao investimento, (6) poder de negociação e (7) capacidade de conciliar trabalho com vida familiar.	Género, país, nível de consumo, poupança, condições de habitação, índice de mudança em relação ao programa de microcrédito

Quadro A.1.- (cont.)

Darby (2001)	Quais são as características de um jovem empreendedor? Quais são as motivações que levam um jovem a torna-se empreendedor?	44 entrevistas a empresas em jovens com menos de 28 anos e pesquisas quantitativas no Reino Unido	Estudo teórico mas análise dos dados	Os 8 E(s) que caracterizam o empreendedorismo jovem: Empenho, Incentivo, Concorrência/Rivalidade, Igualdade, Energia, Educação, Funcionários e Ambiente. Mitos do empreendedorismo jovem e as empresas.	Idade, Empenho, Incentivo, Concorrência/Rivalidade, Igualdade, Energia, Educação, Funcionários e Ambiente
Eyupogeu & Saner (2010)	Qual é o perfil, as características, as motivações e os sectores de atividade das mulheres empreendedoras? Quais são as medidas de sucesso usado por elas?	176 mulheres empreendedoras (maio-agosto 2007) no Chipre do Norte	Análise empírica com base no questionário quantitativo	Os resultados indicam o perfil da mulher empreendedora: tem entre 35 e 44 anos, é casada, 2 filhos e é licenciada. Exerce atividade em comércio a retalho e não tem experiência profissional. As motivações principais: desejo de independência, razões financeiras e crescimento/expansão profissional. De acordo com Escovar (1992) a semelhanças entre os homens e as mulheres empreendedores são em relação às características demográficas, qualificações para os negócios, vários traços psicológicos, as diferenças existentes nos níveis educacionais, motivações para ter um negócio, os objetivos do negócio, o crescimento dos negócios, e a formação de empresas.	Perfil demográfico, características de negócio, experiências profissionais, motivações empreendedoras e as medidas de sucesso empresarial utilizadas.
Hellmann (2007)	Aborda o conjunto de duas questões fundamentais de quando os funcionários gerar inovações e se estas inovações são desenvolvido como empreendimentos internos ou externos à empresa.		Estudo teórico	Análisa uma teoria económica empresária. Fornece uma teoria de como as empresas formulam políticas que afetam a geração e desenvolvimento de inovações.	
Hessels, Gelderen & Thurik (2008)	Quais são os motivos e as motivações dos indivíduos empreendedores? Qual a relação entre as motivações empreendedoras e o nível de riqueza e crescimento de um país? Qual é a diferença entre o empreendedorismo por oportunidade e o empreendedorismo por necessidade?	Amostra GEM (2005-2006) dos 18-64 anos nos 36 países do GEM	Estudo teórico e análise empírica utilizando a correlação matriz e o modelo <i>probit</i>	Desejam empreender por satisfação pessoal, autonomia ou por necessidade. Em regiões mais ricas, os empresários têm melhor acesso aos recursos, conhecimento e tecnologia, e, portanto, podem ser mais capazes de se esforçar para inovação e crescimento com seus firme. Por outro lado, nas regiões mais pobres empreendedores são mais propensos a depender de sua empresa para a sobrevivência, o que pode estimulá-los a lutar por crescimento, enquanto que o empreendedorismo é mais popular como um veículo para atender às necessidades relacionadas com a liberdade do individuais em regiões mais ricas. Países com a segurança social generoso podem dificultar ambições de lutar pela inovação e crescimento e incentivar o empreendedorismo.	Variáveis socio-económicas, nível de desenvolvimento económico, taxa de crescimento e nível de segurança social.
Lazear (2005)	Porquê que alguns escolhem tomarem-se empreendedores e quais são as características de um empreendedor bem-sucedido?	5000 ex-alunos da MBA da Universidade de Stanford - USA	Estudo teórico e análise dos dados utilizando equações de probabilidade estatísticas (modelo logit multinomial)	Análisa a relação entre os salários, o currículo, a economia de escala e a motivação. E a diferença entre os empreendedores e os assalariados. Defende que os empreendedores não precisam se destacarem em qualquer qualificação mas deve competentes em muitas. A vontade de ser empreendedor está diretamente ligada ao incentivo monetário, ou seja, apenas se ganhar mais como empreendedor do que como assalariado. O empreendedorismo está relacionado com as economias de escala, existem menos <i>star-ups</i> quando há grandes empresas.	Experiência profissional, educação, necessidade, salário e rendimento

Quadro A.1.- (cont.)

Lopes & Sousa (2005)	Construção e validação de um instrumento de medida da atitude empreendedora em proprietários-gerentes de pequenas empresas comerciais	290 proprietários-gerentes de pequenas empresas no Brasil	Elaboração de um inquerito/questionário com 36 pontos afirmativos utilizando a escala Likert.	Faz referências as teorias de Shumpeter . Atitudes empreendedoras, planeamento, realização, poder e inovação	Planeamento, realização, poder, inovação, idade, género, sector de atividade, cidade, tempo de participação no projeto, tempo de funcionamento da empresa.
Martin, G. (2009)	Explicação das razões pelas quais os jovens são um grupo mais frágil. Quais os países com maior e menor taxa de desemprego. Participação no mercado de trabalho, de jovens e adultos. Estudantes empregados, part-time e full-time (2006). Comparação da taxa de desemprego jovem com a taxa dos que não estudam e não trabalham e a percentagem de jovens que vivem com os pais.	OCDE; 1980-2007	Retrato do desemprego jovem de um grupo de 13 países industrializados no período	Explicação das razões pelas quais os jovens são um grupo mais frágil. Quais os países com maior e menor taxa de desemprego. Qual a percentagem em 13 países, de jovens com 18 e 20 anos, que permanecem na escola, entre (1984 e 1997). Participação no mercado de trabalho de jovens e adultos. Estudantes empregados, part-time e full-time (2006). População, trabalhadores e desempregados. Comparação entre a taxa de desemprego jovem e a taxa dos inativos e a percentagem de jovens que vivem com os pais.	Jovens empregados em cada ano, idade, nível de qualificação, experiência profissional; contratos a prazo.
Perugini, C., Signorelli, & M. (2010)	Qua é a performance, as diferenças e mudanças no mercado jovem na Europa, na região ocidentais e oriental? Qual é a relação entre a taxa de desemprego jovem e aos factores que a influenciam.	OCDE e Eurostat	Estudo teórico e análise dos dados	Persistência de taxas de desemprego elevadas. Existem diferenças em termos estruturais entre o ocidente e oriente, também em termos de composição sectorial, especialização e emprego em indústrias altamente especializada. Nas regiões ocidentais, o emprego jovem é beneficiado pela especialização da indústria e serviços tradicionais no caso das trabalhadoras femininas. Nas regiões orientais, o sector primário parece continuar a ser capaz de absorver o excesso de oferta de trabalho. O aumento da especialização nas indústrias, destas regiões reduziu o desemprego jovem masculino, relacionado com mobilidade geográfica diferente entre géneros, em que as mulheres são forçadas a permanecer nas zonas rurais.	Género, o trabalho a <i>Part-time</i> , Indústria altamente qualificadas e especialização.
Shinnar, Giacomini & Janssen (2012)	Existem diferenças na percepção das barreiras ao empreendedorismo entre jovens homens e mulheres? A intenção de empreender varia entre eles?	761 jovens estudantes na Bélgica, China e USA	Inquerito realizado em jovens estudantes	Análise o perfil dos potenciais empreendedores (género, idade) e a relação entre as barreiras com a intenção de ser empreendedor. Faz uma boa análise empírica de varios autores de já estudaram o empreendedorismo, Análise o medo de falhar, o ambiente socio-cultural, género. Faz a análise teórico e empírica da relação entre os obstáculos e o medo de falhar com o desejo/intenção/realização de ser empreendedores nos jovens.	Género, medo, idade, país, factores económicos, factores socio-culturais e de ambiente.
Simpson & Chistensen (2011)	O que é o empreendedorismo jovem? Quais são as barreiras do empreendedorismo jovem? Qual é o impacto do empreendedorismo jovem?	Artigos com base no GEM e o grupo WBGES	Estudo teórico com síntese de artigos sobre o empreendedorismo	Faz a análise teórico e empírica da relação entre os obstáculos, o medo de falhar com o desejo/intenção/realização de ser empreendedores nos jovens e na caracterização do empreendedorismo jovem.	Idade, género

Fonte: Elaborado pela autora com base nas referências lidas

Anexo B: Distribuição da amostra GEM (2001-2008)

Quadro B.1.: Distribuição da amostra GEM por países e anos

Países	Ano do inquérito										Total
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Algeria	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000	-	2 000
Angola	-	-	-	-	-	-	1 518	-	-	2 167	3 685
Argentina	1 992	1 999	2 004	2 003	2 008	2 007	2 018	2 031	2 008	2 001	20 071
Australia	2 072	3 378	2 212	1 991	2 465	2 518	-	-	-	2 000	16 636
Austria	-	-	-	-	2 197	-	2 002	-	-	-	4 199
Belgica	2 038	4 057	2 184	3 879	4 047	2 001	2 028	1 997	3 989	2 000	28 220
Bolivia	-	-	-	-	-	-	-	2 000	-	3 524	5 524
Bosnia and Herzegovina	-	-	-	-	-	-	2 028	2 000	2 000	2 000	6 028
Brasil	2 000	2 000	2 000	4 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	22 000
Canada	1 939	2 007	2 028	2 004	6 418	2 038	-	-	-	-	16 434
Chile	-	2 016	1 992	-	1 997	2 007	4 008	2 000	5 000	7 195	26 215
China	-	2 054	1 607	-	2 109	2 399	2 666	-	3 608	3 677	18 120
Colombia	-	-	-	-	-	2 001	2 102	2 001	2 055	11 029	19 188
Costa Rica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 003	2 003
Croacia	-	2 001	2 000	2 016	2 000	2 000	2 000	1 996	2 000	2 000	18 013
Czech Republic	-	-	-	-	-	2 001	-	-	-	-	2 001
Denmark	2 022	2 009	2 008	2 009	2 010	10 000	2 001	2 012	2 012	1 957	28 040
Dominican Republic	-	-	-	-	-	-	2 081	2 019	2 007	-	6 107
Ecuador	-	-	-	2 010	-	-	-	2 142	2 200	2 077	8 429
Egypt	-	-	-	-	-	-	2 636	-	-	2 769	5 405
Finland	2 001	2 005	2 005	2 000	2 010	2 005	2 005	2 011	2 004	2 006	20 052
France	1 991	2 029	2 018	1 953	2 005	1 909	2 005	2 018	2 019	2 012	19 959
Germany	7 058	15 041	7 534	7 523	6 577	4 049	-	4 751	6 032	5 552	64 117
Ghana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 447	2 447
Greece	-	-	2 000	2 008	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	16 008
Guatemala	-	-	-	-	-	-	-	2 190	2 285	-	4 475
Hong Kong	-	2 000	2 000	2 004	-	-	2 058	-	2 000	-	10 062
Hungary	2 000	2 000	-	2 878	2 878	2 500	1 500	2 001	2 000	2 000	19 757
Iceland	-	2 000	2 011	2 002	2 002	2 001	2 002	2 002	2 005	2 001	18 026
India	2 011	3 047	-	-	-	1 999	1 662	2 032	-	-	10 751
Indonesia	-	-	-	-	-	2 000	-	-	-	-	-
Iran	-	-	-	-	-	-	3 124	3 350	3 359	-	9 833
Ireland	1 971	2 000	2 000	1 978	2 000	2 008	2 007	2 001	-	2 000	17 965
Israel	1 869	2 004	-	1 933	-	-	2 019	2 030	2 073	2 007	13 935
Italy	1 973	2 002	2 003	2 945	2 001	1 999	2 000	3 000	3 000	3 000	23 923
Jamaica	-	-	-	-	2 180	3 669	-	2 407	2 012	2 298	12 566
Japan	1 999	1 999	2 000	1 917	2 000	2 000	1 860	2 001	1 600	2 006	19 382
Jordan	-	-	-	2 000	-	-	-	-	2 006	-	4 006
Kazakhstan	-	-	-	-	-	-	2 000	-	-	-	2 000
Korea	2 008	2 015	-	-	-	-	-	2 000	2 000	2 001	10 024
Latvia	-	-	-	-	1 964	1 958	2 000	2 011	2 003	2 001	11 937
Lebanon	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000	-	2 000
Macedonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000
Malaysia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 005	2 010
Mexico	2 014	1 002	-	-	-	-	-	2 011	2 015	-	2 605
Montenegro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000
Morocco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 500
Netherlands	2 013	3 510	3 505	3 507	3 582	3 535	3 539	3 508	3 003	3 502	33 204
New Zealand	1 960	2 000	2 009	1 933	1 003	-	-	-	-	-	8 905
Norway	2 874	2 036	2 040	2 883	2 015	1 999	1 996	2 049	2 029	2 002	21 923
Pakistan	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 007
Panama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000	2 000
Peru	-	-	-	-	-	-	-	2 007	-	1 997	2 000
Philippines	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000	2 000
Poland	2 000	2 000	-	-	-	-	-	2 001	-	-	6 001
Portugal	2 000	-	-	-	-	-	-	-	1 000	-	7 025
Puerto Rico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 998	1 998
Romania	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 046	2 235
Russia	2 012	2 190	-	-	-	-	-	-	1 894	1 939	16 660
Saudi Arabia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000
Serbia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 200	2 297
Shenzhen	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000
Singapore	2 004	2 005	2 008	3 852	4 004	4 011	-	-	-	-	17 884
Slovenia	-	2 030	2 012	2 003	3 016	3 008	3 020	3 019	3 030	3 012	24 150
South Africa	1 827	6 993	3 262	3 252	3 268	3 248	-	3 270	3 135	3 279	31 534
Spain	2 016	2 000	2 000	16 980	19 384	28 306	27 880	30 879	28 888	26 388	184 721
Sweden	2 056	2 000	2 025	26 700	2 002	2 003	2 001	-	-	-	2 492
Switzerland	-	2 001	2 003	-	5 456	-	2 148	-	-	2 024	2 002
Syria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 002
Taiwan	-	2 236	-	-	-	-	-	-	-	-	2 001
Thailand	-	1 043	-	-	-	-	-	2 000	2 000	2 000	7 043
Tonga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 184
Trinidad & Tobago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 016
Tunisia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 000	2 001
Turkey	-	-	-	-	-	-	2 417	2 400	2 400	-	2 401
Uganda	-	-	1 035	2 005	-	-	-	-	-	2 095	2 267
UK	4 899	16 002	22 010	24 006	11 203	43 033	41 829	8 000	30 003	3 000	203 985
United Arab Emirates	-	-	-	-	-	-	2 001	2 180	-	2 056	6 237
United States	1 983	7 059	9 197	2 007	2 021	3 093	2 166	5 249	5 002	4 000	41 777
Uruguay	-	-	-	-	-	-	1 997	2 000	2 027	2 001	2 034
Vanuatu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 182
Venezuela	-	-	2 000	-	2 000	-	1 794	-	-	1 693	7 487
West Bank & Gaza Strip	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 080	1 992
Yemen	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 065	2 065
Zambia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 039
Total da amostra	66 602	115 770	96 712	145 189	117 833	171 631	155 183	134 990	183 074	175 689	1 362 673

Fonte: Cálculos da amostra com base nos microdados GEM (N=1.362.673)

Quadro B.2.: Distribuição da amostra GEM (2001-2008) de jovens (18-34 anos) por países

Países	Jovens 18-34 anos		Total dos inquiridos 18-80 anos. N	Distribuição da amostra total por países	Países	Jovens 18-34 anos		Total dos inquiridos 18-80 anos. N	Distribuição da amostra total por países
	N	Porcentagem da amostra por países				N	Porcentagem da amostra por países		
Africa do Sul	9 651	48%	20 185	2,1%	Irão	1 653	53%	3 121	0,3%
Alemanha	11 626	23%	49 476	5,2%	Irlanda	4 564	30%	14 989	1,6%
Angola	677	45%	1 515	0,2%	Islândia	5 076	36%	14 020	1,5%
Argentina	6 222	39%	16 060	1,7%	Israel	3 973	42%	9 513	1,0%
Austrália	2 714	22%	12 186	1,3%	Itália	4 239	24%	17 651	1,8%
Áustria	1 485	35%	4 193	0,4%	Jamaica	3 788	46%	8 221	0,9%
Bélgica	6 551	30%	22 059	2,3%	Japão	4 790	31%	15 658	1,6%
Bolívia	963	48%	1 990	0,2%	Jordânia	1 448	72%	2 000	0,2%
Bósnia and Herzegovina	540	27%	1 982	0,2%	Kazakhstan	811	41%	2 000	0,2%
Brasil	8 837	49%	17 999	1,9%	Latvia	2 726	34%	7 933	0,8%
Canadá	2 000	29%	6 787	0,7%	Macedónia	663	34%	1 963	0,2%
Chile	5 015	36%	13 861	1,4%	Malásia	948	47%	2 005	0,2%
China	4 385	40%	10 835	1,1%	México	4 519	47%	9 572	1,0%
Colômbia	2 594	43%	6 101	0,6%	Noruega	4 309	26%	16 785	1,8%
Corrêa	2 436	41%	6 004	0,6%	Nova Zelândia	2 127	25%	8 568	0,9%
Croácia	3 888	29%	13 347	1,4%	Peru	4 090	54%	7 562	0,8%
Czech Republica	506	26%	1 968	0,2%	Polonia	2 061	35%	5 933	0,6%
Dinamarca	7 228	31%	23 667	2,5%	Porto Rico	539	29%	1 830	0,2%
Egipto	1 356	52%	2 603	0,3%	Portugal	2 032	41%	4 981	0,5%
Equador	963	45%	2 142	0,2%	Reino Unido	39 142	24%	162 962	17,0%
Eslovénia	6 079	34%	17 813	1,9%	Roménia	1 102	27%	4 118	0,4%
Espanha	38 891	30%	129 425	13,5%	Rússia	2 899	38%	7 580	0,8%
Estados Unidos de América	7 188	24%	30 541	3,2%	Servia	1 121	25%	4 407	0,5%
Filipinas	864	43%	2 000	0,2%	Singapura	5 878	34%	17 382	1,8%
Finlândia	4 687	30%	15 458	1,6%	Suíça	3 199	28%	11 447	1,2%
França	4 608	30%	15 272	1,6%	Sweden	15 237	39%	38 787	4,0%
Grécia	4 562	38%	11 970	1,2%	Tailândia	2 461	35%	6 985	0,7%
Holanda	5 256	21%	25 490	2,7%	Taiwan	811	38%	2 158	0,2%
Hong Kong	2 501	33%	7 559	0,8%	Turquia	3 121	43%	7 217	0,8%
Hungria	6 311	40%	15 750	1,6%	Uganda	1 760	58%	3 018	0,3%
Índia	4 574	43%	10 661	1,1%	United Arab Emirates	2 196	54%	4 043	0,4%
Indonésia	878	44%	2 000	0,2%	Uruguai	1 940	33%	5 907	0,6%
					Venezuela	2 755	48%	5 774	0,6%
					Total	305 816	100%	959 087	100%

Quadro B.3.: Composição da amostra GEM (2001-2008) de jovens (18-34 anos) por grupos de países*

Grupo de Países	Jovens 18-34 anos		Total dos inquiridos 18-80 anos. N	Distribuição da amostra total por países
	N	Porcentagem da amostra por países		
BRIC	20 695	44%	47 075	5%
OECD	212 333	29%	728 556	76%
Mediterrâneo	68 331	31%	218 368	23%
Mediterrâneo Sul	8 450	44%	19 333	2%
Mediterrâneo Norte	59 881	30%	199 035	21%
União Europeia (UE)	154 296	28%	555 874	58%
Europeus não membro da UE	37 662	36%	103 322	11%
América	51 413	38%	134 347	14%
América do Norte	9 188	25%	37 328	4%
América do Sul	8 450	44%	19 333	2%
Asia e Medio Oriente	32 112	37%	86 368	9%
Africa	20 538	47%	44 051	5%
Oceânia	4 841	23%	20 754	2%

Fonte: Elaborado pela autora, cálculo da amostra com base nos microdados GEM (N= 959.087)

* Nota: Os grupos de países não são mutualmente exclusivos

Anexo C: Descrição das Variáveis da Amostra GEM (2001-2008)

Quadro C.1.: Questões do Inquérito GEM relevantes para o estudo empírico (versão original em inglês e versão portuguesa)

Algumas perguntas do questionário GEM (versão original e tradução em português) e variáveis associadas		
Variável Construída	Descrição da Variável Original (os códigos em maiúscula a preceder a pergunta são os códigos/variáveis originais GEM)	Tradução ^(a)
VARIÁVEIS DEPENDENTES		
Estart	Q1A. You are, alone or with others, currently trying to start a new business, including any self-employment or selling any goods or services to others.	Encontra-se actualmente sozinho ou em conjunto com outros, a tentar iniciar um novo negócio, incluindo qualquer tipo de emprego por conta própria ou venda de quaisquer bens ou serviços a terceiros.
Esoth	Q1B. You are, alone or with others, currently trying to start a new business or a new venture for your employer as part of your normal work.	Encontra-se actualmente, sozinho ou em conjunto com outros, a tentar iniciar um novo negócio ou um novo empreendimento para o seu chefe, como parte normal do seu trabalho.
Eown	Q1C. You are, alone or with others, currently the owner of a company you help manage, self-employed, or selling any goods or services to others?	É o único dono ou pertence a alguma sociedade, de alguma empresa que ajuda a gerir, onde trabalha por conta própria ou vende bens ou serviços para terceiros?
Eexp3yrs	Q1E. You are, alone or with others, expecting to start a new business, including any type of self-employment, within the next three years?	Nos próximos três anos, tem a expectativa de iniciar um novo negócio (sozinho ou em conjunto com outros), incluindo qualquer tipo de auto-emprego?
OUTRAS VARIÁVEIS		
fem	DEMA. What is your gender?	Qual é o seu género?
age	DEMB. What is your current age (in years)?	Qual é a sua idade (em anos)?
Edu	GEMEDUC. GEM harmonized educational attainment.	Níveis de educação.
Eynew2yrs	Q1G. You know someone personally who started a business in the past 2 years?	Conhece alguém pessoalmente que começou um negócio nos últimos dois anos?
Eopp6m	Q1H. In the next six months there will be good opportunities for starting a business in the area where you live?	Considera que existem boas oportunidades para iniciar um negócio nos próximos seis meses na zona onde reside?
EstartExp	Q1I. You have the knowledge, skill and experience required to start a new business?	Detem conhecimento, capacidade e experiência necessárias para começar um novo negócio?
Efe ar	Q1J. Fear of failure would prevent you from starting a business?	Considera que o medo de fracassar o impede de começar um novo negócio?
Estandard	Q1K. In my country, most people would prefer that everyone had a similar standard of living.	No meu país, a maioria das pessoas preferiria que todos tivessem um nível de vida semelhante.
Ecarreerchoice	Q1L. In my country, most people consider starting a new business a desirable career choice.	No meu país, a maioria das pessoas considera que iniciar um novo negócio trata-se de uma opção de carreira desejável.
Estatus	Q1M. In my country, those successful at starting a new business have a high level of status and respect.	No meu país, aqueles que são bem sucedidos num novo negócio têm um nível elevado de status e respeito.
Emedia	Q1N. In my country, you will often see stories in the public media about successful new businesses.	No meu país, os meios de comunicação relatam frequentemente casos de empreendedorismo de sucesso.

Quadro C.1.: Questões do Inquérito GEM relevantes para o estudo empírico (versão original em inglês e versão portuguesa) (cont.)

Algumas perguntas do questionário GEM (versão original e tradução em português) e variáveis associadas		
Variável Construída	Descrição da Variável Original (os códigos em maiúscula a preceder a pergunta são os códigos/variáveis originais GEM)	Tradução ^(a)
OUTRAS VARIÁVEIS		
Work	GEMWORK. GEM harmonized work status	Estatuto profissional
Estartupnw	Actively involved in start-up effort, owner, no wages yet.	Está activamente envolvido no esforço de abertura, como dono, ainda sem salários.
Eown42m	Manages and owns a business that is up to 42 months old.	Gere e é proprietário de um negócio com 42 meses ou menos de actividade.
Eownmore42m	Manages and owns a business that is older than 42 months.	Gere e é proprietário de um negócio com mais de 42 meses de actividade
EtotalAct	Involved in Total early-stage Entrepreneurial Activity.	Está totalmente envolvido num estado inicial da actividade empreendedora.
EAgriC	Business owner of running business (no nascent) incl agriculture.	Proprietário de uma empresa em actividade (não inicial) incluindo a actividade Agrícola.
EnAgriC	Business owner of running business (no nascent) excl agriculture.	Proprietário de uma empresa em actividade (não inicial) excluindo a actividade Agrícola.
EearlyOpp	Involved in Opportunity early-stage Entrepreneurial Activity.	Envolvido numa oportunidade, num estado inicial da actividade empreendedora.
EearlyNec	Involved in Necessity early-stage Entrepreneurial Activity.	Envolvido num estado inicial de actividade empreendedora por necessidade.
Tea5yrs	Involved in TEA, any jobs now or in 5 years (max set at 2000).	Número esperado de empregos em 5 anos (máximo fixado em 2000) de empresas com até 42 meses de actividade.
EB5yrs	EB: any jobs now or in 5 years (max set at 2000).	Número esperado de empregos em 5 anos (máximo fixado em 2000) de empresas com até 42 meses de actividade.
Efun	Q1D. You have, in the past three years, personally provided funds for a new business started by someone else, excluding any purchases of stocks or mutual funds?	Forneceu pessoalmente fundos para um novo negócio iniciado por outra pessoa, excluindo qualquer compra de ações ou fundos mútuos, nos últimos três anos?
Tea19j5yrs	Involved in TEA, expects more than 19 jobs in 5 years.	Espera ter mais que 19 postos de trabalho em 5 anos em empresas com até 42 meses de actividade.
TeaExport	TEA: export intensity (percentage of foreign customers).	A intensidade de exportação (percentagem de clientes estrangeiros) em empresas com 42 meses ou menos de actividade.

Fonte: Elaborado pela autora com base no inquérito GEM

Nota: O índice principal, a Taxa de Actividade Empreendedora *early-stage* (TEA), mede a proporção de indivíduos adultos quer num negócio numa fase inicial nascente (negócio que não proporciona remuneração por um período superior a 3 meses), quer na gestão de um novo negócio (negócio que não proporcionou remuneração por um período entre os 42 meses e 3 anos).

Quadro C.2.: Descrição das variáveis

Variável	Descrição	Variável GEM
Variáveis dependente		
<i>Estart</i>	=1 se está a iniciar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>Q1A</i>
<i>Esoth</i>	=1 se está a iniciar um novo negócio para o seu empregador (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>Q1B</i>
<i>Eown</i>	=1 se é dono de um negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>Q1C</i>
<i>Eown42m</i>	=1 se é dono de um negócio com até 42 meses de atividade (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>babybuso</i>
<i>Eownmore42m</i>	=1 se é dono de um negócio com mais de 42 meses de atividade (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>estbbuso</i>
<i>Exp3yrs</i>	=1 se tem a expectativa de criar um novo negócio nos próximos 3 anos (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>Q1E</i>
Variáveis independente		
<i>EarlyNec</i>	=1 se é empreendedor por necessidade; 0 nos restantes casos	<i>teayynec</i>
<i>EarlyOpp</i>	=1 se é empreendedor por Oportunidade; 0 nos restantes casos	<i>teayyopp</i>
<i>Efear</i>	=1 se o medo do fracasso é um impedimento para criar um novo negócio; 0 nos restantes casos	<i>Q1J</i>
<i>EstartExp</i>	=1 se tem a habilidade, conhecimento e experiência necessários para criar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços); 0 nos restantes casos	<i>Q1I</i>
<i>Eynew2yrs</i>	=1 se conhece alguém de iniciou um negócios nos últimos 2 anos; 0 nos restantes casos	<i>Q1G</i>
<i>Eopp6m</i>	=1 se tem a oportunidade de criar um novo negócio na area onde mora nos próximos 6 meses; 0 nos restantes casos	<i>Q1H</i>
<i>idade</i>	Idade em anos	<i>DEMB</i>
<i>J1834</i>	=1 se tem 18-34 anos; 0 se tem 35-80 anos	Calculada a partir da <i>DEMB</i>
<i>fem</i>	=1 se do sexo feminino; 0 se do sexo masculino	Calculada a partir da <i>DEMA</i>
<i>edu</i>	Nível de educação por níveis: 1= Sem formação; 2= Ensino Básico; 3= Ensino Secundário; 4= Ensino Superior e 5= Pós-graduação	Calculada a partir da <i>GEMEDUC</i>
<i>Estandart</i>	=1 se no seu país, preferiam que todos tivessem um padrão de vida semelhante; 0 nos restantes casos	<i>Q1K</i>
<i>Ecarrerchoise</i>	=1 se no seu país, considerem o empreendedorismo uma boa opção de carreira ; 0 nos restantes casos	<i>Q1L</i>
<i>Estatus</i>	=1 se no seu país, se um empreendedor de sucesso tem um alto nível de status e respeito; 0 nos restantes casos	<i>Q1M</i>
<i>Emedia</i>	=1 se no seu país, são publicados vários casos de empreendedorismo de sucesso na comunicação social; 0 nos restantes casos	<i>Q1N</i>
<i>crisis08</i>	=1 se é o ano 2008; 0 nos restantes anos	Calculada a partir da <i>Year survey was administered</i>

Variável	Descrição	Variável GEM
Outras Variáveis		
<i>Ano</i>	O ano do inquérito por níveis: =1 se é o ano 2001; =2 se é 2002; =3 se é 2003; =4 se é 2004; =5 se é 2005; =6 se é 2006; =7 se é 2007 e =8 se é 2008	Calculada a partir da <i>Year survey was administered</i>
<i>Contry of Origin</i>	Países	
<i>CgUE</i>	=1 se países membros da União Europeia (Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Noruega, Portugal e Reino Unido); 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>country of Origin</i>
<i>CgBRIC01</i>	=1 se países membros do grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia ou China); 0 nos restantes casos	Calculada a partir da <i>country of Origin</i>
<i>Efun</i>	=1 se nos últimos 3 anos forneceu fundos para um novo negocio de outra pessoa (incluindo ações e fundos mútuos); 0 nos restantes casos	<i>Q1D</i>
<i>Eoff12m</i>	=1 se saiu de um negócio (inclui fechar, vender ou interrompido) nos últimos 12 meses ; 0 nos restantes casos	<i>Q1F</i>
<i>Work</i>	Tipo de trabalho por nível: =1 se trabalha a tempo inteiro; =2 a tempo parcial; =3 se está aposentado ou reformado; =4 se é domestico; =5 se é estudante; =6 se está desempregado; =7 se trabalhador por conta própria;	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>emp127</i>	=1 se trabalha a tempo inteiro, a tempo parcial e por conta própria; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>desem6</i>	=1 se esta desempregado; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>estu5</i>	= 1 se é estudante; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>ref3</i>	=1 se esta aposentado ou reformado; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>dom4</i>	=1 se é domestico; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>trabcp7</i>	=1 se trabalha por conta própria; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>inact345</i>	=1 se é inativo (reformado, aposentado, doméstico e estudante); 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>act1267</i>	=1 se é activo (trabalha a tempo inteiro, a tempo parcial e por conta própria); 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>partime2</i>	=1 se trabalha a tempo parcial; 0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>GEMWORK</i>
<i>EAgric</i>	=1 se o sector de atividade inclui a agricultura; 0 nos restantes casos	<i>busowner</i>
<i>EnAgric</i>	=1 se o sector de atividade não inclui a agricultura; 0 nos restantes casos	<i>bo_exagr</i>
<i>Tea Export</i>	Taxa de exportação por níveis =1 se a taxa de exportação é >90%; =2 se é entre 76-90%; =3 se é entre 51-75%; =4 se é entre 26-50%; =5 se é entre 11-25%; =6 se é entre 10-1% e =0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>teayyexp</i>
<i>EB Export</i>	Taxa de exportação por níveis =1 se a taxa de exportação é >90%; =2 se é entre 76-90%; =3 se é entre 51-75%; =4 se é entre 26-50%; =5 se é entre 11-25%; =6 se é entre 10-1% e =0 nos casos restantes	Calculada a partir da <i>eb_yyexp</i>
<i>Tea5yrs</i>	=1 se os empreendedores de empresas com até 42 meses de actividade pensam criar novos postos de trabalho os últimos 5 anos; 0 nos restantes casos	<i>teayyemp</i>
<i>EB5yrs</i>	=1 se os empreendedores de empresas com mais de 42 meses de actividade pensam criar novos postos de trabalho os últimos 5 anos; 0 nos restante casos	<i>eb_yyemp</i>
<i>Tea19j5yrs</i>	=1 se os empreendedores de empresas com menos e = 42 meses pensam criar mais de 19 novos postos de trabalho os ultimos 5 anos; 0 nos restante casos	<i>teayyhjg</i>
<i>EB19j5yrs</i>	=1 se os empreendedores de empresas com > 42 meses pensam criar mais de 19 novos postos de trabalho os ultimos 5 anos; 0 nos restante casos	<i>eb_yyhjg</i>
<i>Teajob5yrs (TeaExp5yrs)</i>	Número esperado de empregos a criar nos próximo 5 anos (máximo fixado 2000 postos de trabalho)	<i>teajob5y</i>
<i>Estartupnw</i>	=1 se é empreendedor não salarizado; 0 nos restantes casos	<i>suboanw</i>

Fonte: Cálculos da amostra com base nos microdados GEM (N= 959.087)

Anexo D: Estatísticas descritivas da amostra GEM (2001-2008) jovens e não jovens

Quadro D.1.: Jovem (18 a 34 anos) - Estatísticas descritivas das variáveis

Variável	N observações válidas	Não respostas, não respostas ou não aplicável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Observações
Variável Dependente							
<i>Estart</i>	304 471	1 345	0,0841	0,27752	0	1	
<i>Esoth</i>	304 451	1 365	0,0353	0,18454	0	1	
<i>Eown</i>	304 582	1 234	0,101	0,30136	0	1	
<i>Eown42m</i>	305 816	0	0,0434	0,20371	0	1	
<i>Eownmore42m</i>	305 816	0	0,0331	0,17888	0	1	
<i>Eexp3yrs</i>	272 989	32 827	0,192	0,39388	0	1	
Variável Independente							
<i>EearlyNec</i>	305 816	0	0,197	0,13886	0	1	
<i>EearlyOpp</i>	305 816	0	0,0672	0,25039	0	1	
<i>Efear</i>	238 386	67 430	0,3593	0,47981	0	1	
<i>EstartExp</i>	236 950	68 866	0,4756	0,49941	0	1	
<i>Eynew2yrs</i>	243 783	62 827	0,4577	0,49821	0	1	
<i>idade</i>	305 816	0	1	0	1	1	
<i>J1834</i>	305 816	0	1	0	1	1	
<i>fem</i>	305 731	85	0,5133	0,49982	0	1	
<i>edu</i>	292 760	13 056			0	5	(a)
<i>Eopp6m</i>	208 131	97 685	0,4	0,489	0	1	
<i>Estandart</i>	174 719	131 097	0,6486	0,47741	0	1	
<i>Ecarrerchoise</i>	173 022	132 794	0,6653	0,4719	0	1	
<i>Estatus</i>	175 370	130 446	0,6959	0,46004	0	1	
<i>Emedia</i>	179 401	126 415	0,5605	0,49633	0	1	
<i>crisis08</i>	305 816	0	0,1394	0,3464	0	1	

(a) 1= 332; 2= 77 188; 3= 99 363; 4= 65 315 e 5= 50 562

(b) 2001= 19 498; 2002= 34 240; 2003= 26 426; 2004= 49 249; 2005= 34 770; 2006= 52 818; 2007= 46 205 e 2008= 42 640

(c) 1= 127 767; 2= 16 581; 3= 2 149; 4= 16 674; 5= 35 592; 6= 23 272 e 7= 1 499

(d) 1= 696; 2= 468; 3= 990; 4= 1 111; 5= 1 154 e 6= 5 108

(e) 1= 225; 2= 137; 3= 309; 4= 385; 5= 433 e 6= 1769

Variável	N observações válidas	Não respostas, não respostas ou não aplicável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Observações
Outras Variável							
<i>Efun</i>	304 601	1 215	0,0316	0,17506	0	1	
<i>Eoff12m</i>	283 265	22 551	0,0327	0,17795	0	1	
<i>Ano</i>	305 816	0			1	8	(b)
<i>Contry of Origin</i>	305 816	0			1	1 809	
<i>CgBRIC01</i>	305 816	0	0,0677	0,25118	0	1	
<i>CgUE</i>	305 816	0	0,5045	0,49998	0	1	
<i>Work</i>	218 534	87 282			0	7	(c)
<i>emp127</i>	218 534	87 282	0,6445	0,4787	0	1	
<i>desem6</i>	218 534	87 282	0,1065	0,3085	0	1	
<i>estu5</i>	218 534	87 282	0,1629	0,3692	0	1	
<i>ref3</i>	218 534	87 282	0,0098	0,0987	0	1	
<i>dom4</i>	218 534	87 282	0,0763	0,2655	0	1	
<i>trabcp7</i>	218 534	87 282	0,0069	0,0825	0	1	
<i>inact345</i>	218 534	87 282	0,2490	0,4324	0	1	
<i>act1267</i>	218 534	87 282	0,7510	0,4324	0	1	
<i>partime2</i>	218 534	87 282	0,0759	0,2648	0	1	
<i>EAgric</i>	305 816	0	0,0756	0,26435	0	1	
<i>EnAgric</i>	305 816	0	0,0713	0,25737	0	1	
<i>TeaExport</i>	250 210	55 606			0	6	(d)
<i>EBExport</i>	251 641	54 175			0	6	(e)
<i>TeaExp5yrs</i>	305 816	0			0	2 000	
<i>Tea5yrs</i>	305 816	0	0,0675	0,2508	0	1	
<i>EB5yrs</i>	305 816	0	0,0253	0,15714	0	1	
<i>Tea19j5yrs</i>	305 816	0	0,0091	0,09479	0	1	
<i>SU19j5yrs</i>	305 816	0	0,0051	0,07138	0	1	
<i>BB19j5yrs</i>	305 816	0	0,0044	0,0659	0	1	
<i>EB19j5yrs</i>	305 816	0	0,0032	0,05611	0	1	
<i>Estartupnw</i>	305 816	0	0,0515	0,22107	0	1	

Fonte: Cálculos da amostra com base nos microdados GEM (N= 959.087)

Quadro D.2.: Não Jovem (35-80 anos) - Estatísticas descritivas das variáveis para a totalidade da população

Variável	Nº observações válidas	Não respostas, não respostas ou não aplicável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Observações
Variável Dependente							
<i>Estart</i>	649 886	3 385	0,0544	0,22678	0	1	
<i>Esoth</i>	649 759	3 512	0,023	0,14995	0	1	
<i>Eown</i>	650 100	3 171	0,1346	0,34135	0	1	
<i>Eown42m</i>	653 271	0	0,0292	0,16842	0	1	
<i>Eownmore42m</i>	653 271	0	0,075	0,26341	0	1	
<i>Eexp3yrs</i>	594 266	59 005	0,0899	0,28597	0	1	
Variável Independente							
<i>EarlyNec</i>	653 271	0	0,014	0,11763	0	1	
<i>EarlyOpp</i>	653 271	0	0,0435	0,20395	0	1	
<i>Efear</i>	484 950	168 321	0,3547	0,47844	0	1	
<i>EstartExp</i>	487 281	165 990	0,4759	0,49942	0	1	
<i>Eynw2yrs</i>	498 106	155 165	0,3379	0,47299	0	1	
<i>idade</i>	653 271	0			1	1	
<i>NJ3580</i>	653 271	0			1	1	
<i>fem</i>	653 160	111	0,5439	0,49807	0	1	
<i>edu</i>	620 926	32 345			0	5	(a)
<i>Eopp6m</i>	416 528	236 743	0,34	0,474	0	1	
<i>Estandart</i>	352 262	301 009	0,6507	0,47674	0	1	
<i>Ecarrerchoise</i>	338 875	314 396	0,6101	0,48773	0	1	
<i>Estatus</i>	347 496	305 775	0,6654	0,47185	0	1	
<i>Emedia</i>	360 907	292 364	0,5611	0,49626	0	1	
<i>crisis08</i>	653 271	0	0,1377	0,34462	0	1	

- (a) 1= 2 057; 2= 219 674; 3=181 996; 4=121 781 e 5= 95 418
 (b) 1= 40 802; 2= 75 970; 3= 62 715; 4= 88 725; 5= 74 753;
 6= 115 013; 7= 105 315 e 8= 89 978
 (c) 1= 236 224; 2= 39 692; 3= 81 887; 4= 53753; 5= 2 381;
 6= 36 814 e 7= 2 697
 (d) 1= 1 223; 2= 701; 3= 1 524; 4= 1 396; 5= 1 417 e 6= 7 442
 (e) 1= 1 017; 2= 660; 3= 1 409; 4= 1 613; 5= 1 795 e 6= 9 875

Variável	Nº observações válidas	Não respostas, não respostas ou não aplicável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Observações
Variável Dependente							
<i>Efun</i>	650 140	3 131	0,0289	0,16764	0	1	
<i>Eoff12m</i>	606 938	46 333	0,0287	0,16707	0	1	
<i>Ano</i>	653 271	0			1	8	(b)
<i>Contry of Origin</i>	653 271	0			1	1 809	
<i>CgBRIC01</i>	653 271	0	0,0404	0,19685	0	1	
<i>CgUE</i>	653 271	0	0,6147	0,48666	0	1	
<i>Work</i>	480 438	172 833			0	7	(c)
<i>emp127</i>	480 438	172 833	0,6361	0,4811	0	1	
<i>desem6</i>	480 438	172 833	0,0766	0,2660	0	1	
<i>estu5</i>	480 438	172 833	0,0050	0,0702	0	1	
<i>ref3</i>	480 438	172 833	0,1704	0,3760	0	1	
<i>dom4</i>	480 438	172 833	0,1119	0,3152	0	1	
<i>trabcp7</i>	480 438	172 833	0,0056	0,0747	0	1	
<i>inact345</i>	480 438	172 833	0,2873	0,4525	0	1	
<i>act1267</i>	480 438	172 833	0,7127	0,4525	0	1	
<i>partime2</i>	480 438	172 833	0,0826	0,2753	0	1	
<i>EAgriC</i>	653 271	0	0,1033	0,30437	0	1	
<i>EnAgriC</i>	653 271	0	0,0941	0,29201	0	1	
<i>TeaExport</i>	534 149	119 122			0	6	(d)
<i>EBExport</i>	534 766	118 505			0	6	(e)
<i>TeaExp5yrs</i>	653 271	0			0	2 000	
<i>Tea5yrs</i>	653 271	0	0,0437	0,20449	0	1	
<i>EB5yrs</i>	653 271	0	0,053	0,22406	0	1	
<i>Tea19j5yrs</i>	653 271	0	0,0057	0,07548	0	1	
<i>SU19j5yrs</i>	653 271	0	0,0032	0,05617	0	1	
<i>BB19j5yrs</i>	653 271	0	0,0028	0,05255	0	1	
<i>EB19j5yrs</i>	653 271	0	0,0065	0,08042	0	1	
<i>Estartupnw</i>	653 271	0	0,0339	0,181	0	1	

Anexos E: Análises descritivas – Caracterização da amostra GEM (2001-2008) jovens e não jovens

Quadro E.1.: Atividade Empreendedora (passado, presente e futuro) por jovens e não jovens

	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% da população por atividade empreendedora
	Jovens 18-34 anos N	% dos jovens por atividade empreendedora	Não Jovens 35-80 anos	% dos não jovens por atividade empreendedora		
Esta a iniciar um novo negócio (<i>Estart</i>)	25 602	42%	35 346	58%	60 948	6%
Esta a iniciar um novo negócio para o seu empregador (<i>Esoth</i>)	10 748	42%	14 954	58%	25 702	3%
Dono de um negócio (<i>Eown</i>)	30 770	26%	87 535	74%	118 305	12%
Dono de um negócio com 3-42 meses de atividade (<i>Eown42m</i>)	13 266	41%	19 088	59%	32 354	4%
Dono de um negócio com mais de 42 meses de atividade (<i>Eownmore42m</i>)	10 120	17%	49 002	83%	59 122	6%
Tem a expectativa de criar um novo negócio nesses próximos 3 anos (<i>Eexp3yrs</i>)	52 416	50%	53 396	50%	105 812	12%

Quadro E.2.: Empreendedorismos de motivação: Oportunidade ou Necessidade por jovens e não jovens

	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% da população por motivação empreendedora
	Jovens 18-34 anos N	% dos jovens por motivação empreendedora	Não Jovens 35-80 anos N	% dos não jovens por motivação empreendedora		
Necessidades (<i>EearlyNec</i>)	6 015	2%	9 168	1%	15 183	1,58%
Oportunidade (<i>EearlyOpp</i>)	20 554	7%	28 409	4%	48 963	5,11%

Quadro E.3.: Fatores Individuais e Psicológico por jovens e não jovens

	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% da população por fator individual e psicológico
	Jovens 18-34 anos N	% dos jovens por fator individual e psicológico	Não Jovens 35-80 anos N	% dos não jovens por fator individual e psicológico		
O medo do fracasso é um impedimento para criar um novo negócio (<i>Efear</i>)	85 660	36%	172 035	35%	257 695	36%
Conhece alguém que iniciou um negócios nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	111 579	46%	168 304	34%	279 883	38%
Tem habilidade, conhecimento e experiência suficiente para iniciar um negócio (<i>EstartExp</i>)	112 693	48%	231 878	48%	344 571	48%
Tem a oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na area onde reside (<i>Eopp6m</i>)	82 352	37%	141 625	63%	223 977	36%

Quadro E.4.: Amostra GEM (2001-2008) por género e grupos etários

Género (<i>fem</i>)	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	Percentagem dos inquiridos 18-80 anos
	Jovens 18-34 anos N	Percentagem dos jovens 18-34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	Percentagem dos não jovens 35-80 anos		
Masculino	148 802	49%	297 896	46%	446 698	47%
Femenino	156 929	51%	355 264	54%	512 193	53%
Total	305 731	100%	653 160	100%	958 891	100%

Quadro E.5. : Situação no Mercado de Trabalho por jovens e não jovens

Estatuto profissional (<i>Work</i>)	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	Percentagem dos inquiridos 18-80 anos
	Jovens 18-34 anos N	Percentagem dos jovens 18- 34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	Percentagem dos não jovens 35-80 anos		
Tempo inteiro	122 767	56%	263 224	55%	385 991	55%
Tempo parcial	16 581	8%	39 692	8%	56 273	8%
Aposentado	2 149	1%	81 887	17%	84 036	12%
Doméstico	16 674	8%	53 743	11%	70 417	10%
Estudante	35 592	16%	2 381	0%	37 973	5%
Desempregado	23 272	11%	36 814	8%	60 086	9%
Trabalhador por conta própria	1 499	1%	2 697	1%	4 196	1%
Total	218 534	100%	480 438	100%	698 972	100%

Quadro E.6.: Nível de Educação por jovens e não jovens

Nível de educação (<i>Edu</i>)	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	Percentagem dos inquiridos 18-80 anos
	Jovens 18-34 anos N	Percentagem dos jovens 18- 34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	Percentagem dos não jovens 35-80 anos		
Sem formação	332	0,1%	2 057	0,3%	2 389	0,26%
Ensino Básico	77 188	26%	219 674	35%	296 862	32,49%
Ensino Secundário	99 363	34%	181 996	29%	281 359	30,79%
Ensino Superior	65 315	22%	121 781	20%	187 096	20,48%
Pós-graduação	50 562	17%	95 418	15%	145 980	15,98%
Total	292 760	100%	620 926	100%	913 686	100%

Quadro E.7.: Setor de Atividade por jovens e não jovens

Sector de Atividades	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% na população empreendedora
	Jovens 18-34 anos N	% nos jovens 18-34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	% nos não jovens 35-80 anos		
Inclui a agricultura (<i>EAgric</i>)	23 119	8%	67 494	10%	90 613	9%
Não inclui a agricultura (<i>EnAgric</i>)	21 813	7%	61 493	9%	83 306	9%

Quadro E.8.: Fatores Socioculturais e Ambiente por jovens e não jovens

Ambiente	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% da população por ambiente
	Jovens 18-34 anos N	% dos jovens por ambiente	Não Jovens 35-80 anos N	% dos não jovens por ambiente		
Padrão de Vida semelhante (<i>Estandart</i>)	113 323	65%	229 228	65%	342 551	65%
Escolha de carreira (<i>Ecarrerchoice</i>)	115 104	67%	206 752	61%	321 856	63%
Status e respeito (<i>Estatus</i>)	122 033	70%	231 221	67%	353 254	68%
Empreendedorismo na comunicação social (<i>Emedia</i>)	100 550	56%	202 491	56%	303 041	56%

Quadro E.9.: Nível de exportação das empresas com menos ou igual a 42 meses de atividade nos empreendedores jovens e não jovens

Taxa de exportação (<i>TeaExport</i>)	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% do nível de exportação da população empreendedora
	Jovens 18-34 anos N	% do nível de exportação nos jovens 18-34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	% do nível de exportação nos não jovens 35-80 anos		
Não exporta	240 683	96,19%	520 446	97,43%	761 129	97,04%
>90%	696	0,28%	1 223	0,23%	1 919	0,24%
76-90%	468	0,19%	701	0,13%	1 169	0,15%
51-75%	990	0,40%	1 524	0,29%	2 514	0,32%
26-50%	1 111	0,44%	1 396	0,26%	2 507	0,32%
11-25%	1 154	0,46%	1 417	0,27%	2 571	0,33%
10-1%	5 108	2,04%	7 442	1,39%	12 550	1,60%
Total	250 210	100%	534 149	100%	784 359	100%

Quadro E.10.: Nível de exportação das empresas com mais de 42 meses de atividade nos empreendedores jovens e não jovens

Taxa de exportação (<i>EBExport</i>)	Grupo etário				Total dos inquiridos 18-80 anos N	% do nível de exportação da população empreendedora
	Jovens 18-34 anos N	% do nível de exportação nos jovens 18-34 anos	Não Jovens 35-80 anos N	% do nível de exportação nos não jovens 35-80 anos		
Não exporta	248 383	98,71%	518 397	96,94%	766 780	98%
>90%	225	0,09%	1 017	0,19%	1 242	0,16%
76-90%	137	0,05%	660	0,12%	797	0,10%
51-75%	309	0,12%	1 409	0,26%	1 718	0,22%
26-50%	385	0,15%	1 613	0,30%	1 998	0,25%
11-25%	433	0,17%	1 795	0,34%	2 228	0,28%
10-1%	1 769	0,70%	9 875	1,85%	11 644	1,5%
Total	251 641	100%	534 766	100%	786 407	100%

Anexo F: Modelo probit - Estimação dos modelos nos jovens e não jovens no conjunto da amostra e para a sub-amostra de países da União Europeia

Quadro F.1.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa: *Eown*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown) (\text{predict}) = 0,17210008$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,01249	0,0003	45,12	0,000	0,0119 0,0130	26,1402
Medo (<i>Efear</i>)	-0,04322	0,0027	-15,84	0,000	-0,0486 -0,0379	0,3439
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,16243	0,0026	61,74	0,000	0,1572 0,1676	0,5806
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03968	0,0027	14,73	0,000	0,0344 0,0450	0,5502
Educação (<i>edu</i>)	-0,01112	0,0012	-9,24	0,000	-0,0135 -0,0088	3,2830
Feminino (<i>fem</i>)	-0,02611	0,0026	-9,92	0,000	-0,0313 -0,0210	0,4530
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,01960	0,0027	7,26	0,000	0,0143 0,0249	0,4699
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,01285	0,0027	4,68	0,000	0,0075 0,0182	0,6477
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00918	0,0029	3,17	0,002	0,0035 0,0149	0,6797
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00313	0,0029	1,07	0,284	-0,0026 0,0089	0,6955
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,03038	0,0027	11,18	0,000	0,0251 0,0357	0,5842
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,01344	0,0035	3,82	0,000	0,0065 0,0203	0,1699

Numero de observações = 87 042
 LR chi2(12) = 8 756,03
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1005

Quadro F.2.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa: *Eown*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown) (\text{predict}) = 0,30195139$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00062	0,0001	-4,52	0,000	-0,0009 -0,0003	48,6119
Medo (<i>Efear</i>)	-0,08297	0,0026	-31,69	0,000	-0,0881 -0,0778	0,3503
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,25455	0,0024	104,57	0,000	0,2498 0,2593	0,6287
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03526	0,0026	13,53	0,000	0,0302 0,0404	0,4607
Educação (<i>edu</i>)	0,00121	0,0011	1,10	0,272	-0,0010 0,0034	3,2102
Feminino (<i>fem</i>)	-0,05338	0,0025	-21,18	0,000	-0,0583 -0,0484	0,4630
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,10423	0,0026	-4,02	0,000	-0,0155 -0,0053	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,02623	0,0026	10,09	0,000	0,0211 0,0313	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,02153	0,0027	-7,91	0,000	-0,0269 -0,0162	0,6265
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,01752	0,0027	6,40	0,000	0,0122 0,0229	0,6582
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,05136	0,0026	19,80	0,000	0,0463 0,0564	0,5728
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,01675	0,0033	5,03	0,000	0,1022 0,0233	0,1706

Numero de observações = 145 237
 LR chi2(12) = 16 083,53
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0881

Quadro F.3.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa: *Eown*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown) (\text{predict}) = 0,13843917$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,01128	0,0004	29,47	0,000	0,1053 0,0120	26,6318
Medo (<i>Efear</i>)	-0,05912	0,0036	-16,5	0,000	-0,0661 -0,5210	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,16572	0,0036	45,66	0,000	0,1586 0,1728	0,5579
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03262	0,0037	8,64	0,000	0,0255 0,0398	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	-0,01060	0,0017	-6,42	0,000	-0,0138 -0,0074	3,5018
Feminino (<i>fem</i>)	-0,03089	0,0036	-8,65	0,000	-0,0379 -0,0239	0,4448
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00924	0,0037	2,53	0,012	0,0021 0,0164	0,4321
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,02409	0,0036	6,67	0,000	0,0170 0,0312	0,6181
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,01642	0,0039	-4,25	0,000	-0,0240 -0,0089	0,6522
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00444	0,0038	1,16	0,246	-0,0031 0,0119	0,6693
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01414	0,0036	3,90	0,000	0,0070 0,0212	0,4878
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,01849	0,0045	-4,11	0,000	-0,0273 -0,0097	0,1787

Numero de observações = 39 226
 LR chi2(12) = 4 573,53
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1261

Quadro F.4.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa: *Eown*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown) (\text{predict}) = 0,26434681$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00068	0,0002	3,73	0,000	0,0003 0,0010	48,3403
Medo (<i>Efear</i>)	-0,11006	0,0033	-33,46	0,000	-0,1165 -0,1036	0,3751
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,27895	0,0030	92,04	0,000	0,2730 0,2849	0,6132
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03208	0,0034	9,48	0,000	0,0254 0,0387	0,4252
Educação (<i>edu</i>)	0,00186	0,0014	1,30	0,193	-0,0009 0,0047	3,3195
Feminino (<i>fem</i>)	-0,04687	0,0033	-14,39	0,000	-0,0533 -0,0405	0,4607
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,02078	0,0034	-6,2	0,000	-0,0273 -0,0142	0,4043
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,03701	0,0033	11,20	0,000	0,0305 0,0435	0,6139
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,53260	0,0034	-15,52	0,000	-0,0600 -0,0465	0,6044
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,01917	0,0035	5,56	0,000	0,0124 0,0259	0,6463
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,04173	0,0033	12,67	0,000	0,3527 0,0482	0,4990
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,35525	0,0041	-8,75	0,000	-0,0435 -0,0276	0,1830

Numero de observações = 81 679
 LR chi2(12) = 12 016,22
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1211

Quadro F.5.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,07142743$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00346	0,0002	18,95	0,000	0,0031 0,0038	26,1397
Medo (<i>Efear</i>)	-0,22788	0,0018	-12,71	0,000	-0,0263 -0,0193	0,3439
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,08110	0,0018	44,24	0,000	0,0775 0,0847	0,5808
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,02360	0,0018	13,25	0,000	0,0201 0,0271	0,5505
Educação (<i>edu</i>)	-0,00094	0,0008	-1,2	0,230	-0,0025 0,0006	3,2829
Feminino (<i>fem</i>)	-0,10075	0,0017	-5,81	0,000	-0,0135 -0,0067	0,4531
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,01795	0,0018	10,03	0,000	0,0144 0,0215	0,4700
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00605	0,0018	3,37	0,001	0,0025 0,0096	0,6476
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarreerchoice</i>)	0,00562	0,0019	2,95	0,003	0,0019 0,0094	0,6798
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	-0,00036	0,0019	-0,19	0,852	-0,0042 0,0034	0,6956
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01749	0,0018	9,80	0,000	0,0140 0,0210	0,5843
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00271	0,0023	1,19	0,233	-0,0017 0,0072	0,1703

Numero de observações = 87 221
 LR chi2(12) = 4 153,52
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0789

Quadro F.6.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,05965103$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00193	0,0001	-27,6	0,000	-0,0021 -0,0018	48,6126
Medo (<i>Efear</i>)	-0,01820	0,0013	-14,16	0,000	-0,0207 -0,0158	0,3502
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,06282	0,0013	49,35	0,000	0,0603 0,0653	0,6287
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,01610	0,0013	12,5	0,000	0,0136 0,0186	0,4608
Educação (<i>edu</i>)	-0,00026	0,0005	-0,48	0,631	-0,0013 0,0008	3,2103
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00083	0,0012	-0,67	0,504	-0,0033 0,0016	0,4631
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,01393	0,0013	10,83	0,000	0,0114 0,0165	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00268	0,0013	2,10	0,035	0,0002 0,0052	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarreerchoice</i>)	-0,00031	0,0013	-0,23	0,818	-0,0029 0,0023	0,6265
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00500	0,0013	3,76	0,000	0,0024 0,0076	0,6582
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01133	0,0013	8,92	0,000	0,0088 0,0138	0,5728
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00215	0,0016	1,33	0,183	-0,0010 0,0053	0,1708

Numero de observações = 145 464
 LR chi2(12) = 5 086,65
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0664

Quadro F.7.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,05155402$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00310	0,0002	13,16	0,000	0,0026 0,0036	26,6314
Medo (<i>Efear</i>)	-0,02149	0,0022	-9,71	0,000	-0,0258 -0,0172	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,07806	0,0024	32,07	0,000	0,0733 0,0828	0,5579
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,16636	0,0022	7,44	0,000	0,0123 0,0210	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	-0,00041	0,0010	-0,41	0,680	-0,0024 0,0015	3,5018
Feminino (<i>fem</i>)	-0,01585	0,0022	-7,3	0,000	-0,0201 -0,0116	0,4449
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,01278	0,0023	5,67	0,000	0,0084 0,0172	0,4320
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00714	0,0022	3,26	0,001	0,0028 0,0114	0,6180
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarreerchoice</i>)	-0,00697	0,0024	-2,97	0,003	-0,0116 -0,0024	0,6522
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00075	0,0023	0,32	0,748	-0,0038 0,0053	0,6692
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00529	0,0022	2,41	0,016	0,0010 0,0096	0,4879
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00502	0,0030	1,70	0,088	-0,0008 0,0108	0,1786

Numero de observações = 39 260
 LR chi2(12) = 2 060,56
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1006

Quadro F.8.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m*

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,046153$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00139	0,0001	-16,66	0,000	-0,0016 -0,0012	48,3412
Medo (<i>Efear</i>)	-0,02204	0,0015	-15,15	0,000	-0,0249 -0,0195	0,3749
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,06349	0,0015	41,83	0,000	0,0605 0,0665	0,6133
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,01304	0,0015	8,64	0,000	0,0101 0,0160	0,4253
Educação (<i>edu</i>)	0,00087	0,0006	1,39	0,167	-0,0004 0,0021	3,3197
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00233	0,0014	-1,62	0,105	-0,0051 0,0005	0,4608
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00846	0,0015	5,66	0,000	0,0055 0,0114	0,4029
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00271	0,0015	1,87	0,062	-0,0001 0,0056	0,6138
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarreerchoice</i>)	-0,01146	0,0015	-7,52	0,000	-0,0144 -0,0085	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00008	0,0015	0,05	0,959	-0,0029 0,0030	0,6463
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00430	0,0014	2,98	0,003	0,0015 0,0071	0,4989
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,00622	0,0018	-3,52	0,000	-0,0097 -0,0028	0,1830

Numero de observações = 81 750
 LR chi2(12) = 3 155,38
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0824

Quadro F.9.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m* (Oportunidade (*EarlyOpp*) e Necessidade (*EarlyNec*))

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,01209693$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	0,66259	0,0085	78,12	0,000	0,6460 0,6792	0,0384
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	0,49121	0,0057	86,00	0,000	0,4800 0,5024	0,1375
Idade (<i>age</i>)	0,00057	0,0007	8,76	0,000	0,0004 0,0007	26,1397
Medo (<i>Efear</i>)	-0,00066	0,0007	-1	0,319	-0,0020 0,0006	0,3439
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,00532	0,0008	7,06	0,000	0,0038 0,0068	0,5808
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00046	0,0006	0,73	0,467	-0,0008 0,0017	0,5505
Educação (<i>edu</i>)	-0,00002	0,0003	-0,07	0,943	-0,0005 0,0005	3,2829
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00094	0,0006	-1,58	0,114	-0,0021 0,0002	0,4531
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,00324	0,0006	-5,27	0,000	-0,0044 -0,0020	0,4700
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00216	0,0006	3,62	0,000	0,0010 0,0033	0,6476
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00014	0,0007	-0,2	0,839	-0,0014 0,0012	0,6798
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	-0,00020	0,0007	-0,3	0,766	-0,0015 0,0011	0,6956
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00118	0,0006	1,88	0,060	0,0000 0,0024	0,5843
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,00288	0,0007	-4,44	0,000	-0,0041 -0,0016	0,1703

Numero de observações = 87 221
 LR chi2(12) = 28 331,63
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,5381

Quadro F.10.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m* (Necessidade (*EarlyNec*) e Oportunidade (*EarlyOpp*))

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,00993691$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	0,61261	0,00724	84,63	0,000	0,5984 0,6268	0,0341
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	0,50496	0,00489	103,24	0,000	0,4954 0,5145	0,1100
Idade (<i>age</i>)	-0,00015	0,00002	-5,95	0,000	-0,0002 0,0001	48,6126
Medo (<i>Efear</i>)	-0,00113	0,00046	-2,45	0,014	-0,0020 -0,0002	0,3502
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,00354	0,00054	6,52	0,000	0,0025 0,0046	0,6287
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	-0,00045	0,00043	-1,04	0,297	-0,0013 0,0004	0,4608
Educação (<i>edu</i>)	-0,00039	0,00018	-2,13	0,033	-0,0008 0,0000	3,2103
Feminino (<i>fem</i>)	0,00098	0,00042	2,33	0,020	0,0002 0,0018	0,4631
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,00313	0,00042	7,4	0,000	-0,0040 -0,0023	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00008	0,00043	0,20	0,844	-0,0008 0,0009	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00064	0,00045	-0,42	0,156	-0,0015 0,0002	0,6265
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00117	0,00044	2,63	0,009	0,0003 0,0020	0,6582
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00048	0,00044	1,10	0,273	-0,0004 0,0013	0,5728
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,00133	0,00049	-2,74	0,006	-0,0023 -0,0004	0,1708

Numero de observações = 145 464
 LR chi2(12) = 42 058,41
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,5487

Quadro F.11.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m* (Oportunidade (*EarlyOpp*) e Necessidade (*EarlyNec*))

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,00868513$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	0,60091	0,0182	32,94	0,000	0,5652 0,6367	0,0197
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	0,46724	0,0095	49,20	0,000	0,4486 0,4858	0,1192
Idade (<i>age</i>)	0,00051	0,0001	6,09	0,000	0,0003 0,0007	26,6314
Medo (<i>Efear</i>)	0,00021	0,0008	0,25	0,801	-0,0014 0,0018	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,00732	0,0010	7,51	0,000	0,0054 0,0092	0,5579
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00030	0,0008	0,39	0,696	-0,0012 0,0018	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	0,00007	0,0003	0,22	0,829	-0,0006 0,0007	3,5018
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00196	0,0007	-2,67	0,007	-0,0034 -0,0005	0,4449
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,00293	0,0007	-3,99	0,000	-0,0044 -0,0015	0,4320
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00104	0,0007	1,42	0,156	-0,0004 0,0025	0,6180
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00002	0,0008	0,03	0,975	-0,0015 0,0015	0,6522
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	-0,00024	0,0008	-0,3	0,761	-0,0018 0,0013	0,6692
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00114	0,0007	1,55	0,121	-0,0003 0,0026	0,4879
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00221	0,0011	2,07	0,038	0,0001 0,0043	0,1786

Numero de observações = 39 260
 LR chi2(12) = 11 492,23
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,5612

Quadro F.12.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Ser proprietário de uma empresa recentes (0-42 meses): *Eown42m* (Oportunidade (*EarlyOpp*) e Necessidade (*EarlyNec*))

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eown42m) (\text{predict}) = 0,00782812$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Necessidade (<i>EarlyNec</i>)	0,56043	0,01289	43,47	0,000	0,5352 0,5857	0,0196
Oportunidade (<i>EarlyOpp</i>)	0,48643	0,00709	68,57	0,000	0,4725 0,5003	0,1005
Idade (<i>age</i>)	-0,00011	0,00003	-3,68	0,000	-0,0002 -0,0001	48,3412
Medo (<i>Efear</i>)	-0,00170	0,00054	-3,16	0,002	-0,0027 -0,0006	0,3749
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,00512	0,00064	8,02	0,000	0,0039 0,0064	0,6133
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	-0,00024	0,00049	-0,49	0,621	-0,0012 0,0007	0,4253
Educação (<i>edu</i>)	-0,00025	0,00021	-1,18	0,237	-0,0007 0,0002	3,3197
Feminino (<i>fem</i>)	0,00122	0,00049	2,47	0,013	0,0003 0,0022	0,4608
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,00245	0,00048	-5,12	0,000	-0,0034 -0,0015	0,4029
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	-0,00010	0,00049	-0,21	0,832	-0,0011 0,0009	0,6138
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00114	0,0005	-2,27	0,023	-0,0021 -0,0002	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	-0,00013	0,00051	-0,26	0,794	-0,0011 0,0009	0,6463
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00054	0,00049	1,11	0,268	-0,0004 0,0015	0,4989
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00005	0,00064	0,07	0,942	-0,0012 0,0013	0,1830

Numero de observações = 81 750
 LR chi2(12) = 21 621,63
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,5644

Quadro F.13.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Empreendedor por Necessidade (*EearlyNec*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(\text{EearlyNec}) (\text{predict}) = 0,03140341$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00114	0,0001	9,55	0,000	0,0009 0,0014	26,1397
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03091	0,0012	-2,52	0,012	-0,0055 -0,0007	0,3439
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,02996	0,0012	24,33	0,000	0,0275 0,0324	0,5808
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00670	0,0012	5,66	0,000	0,0044 0,0090	0,5505
Educação (<i>edu</i>)	-0,01003	0,0005	-18,45	0,000	-0,0111 -0,0090	3,2829
Feminino (<i>fem</i>)	0,00408	0,0012	3,48	0,000	0,0018 0,0064	0,4531
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00650	0,0012	5,27	0,000	0,0040 0,0086	0,4700
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00523	0,0012	4,36	0,000	0,0029 0,0076	0,6476
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00756	0,0013	6,03	0,000	0,0051 0,0100	0,6798
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00009	0,0013	0,007	0,948	-0,0025 0,0026	0,6956
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00888	0,0012	7,41	0,000	0,0065 0,0112	0,5843
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00650	0,0016	4,00	0,000	0,0033 0,0097	0,1703

Numero de observações = 87 221
 LR chi2(12) = 1 510,25
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0532

Quadro F.14.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Empreendedor por Necessidade (*EearlyNec*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(\text{EearlyNec}) (\text{predict}) = 0,0284223$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00075	0,00005	-15,61	0,000	-0,0008 -0,0007	48,6126
Medo (<i>Efear</i>)	-0,00226	0,00091	-2,48	0,013	-0,0040 -0,0005	0,3502
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,02493	0,00089	28,15	0,000	0,0232 0,0267	0,6287
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00513	0,00089	5,76	0,000	0,0034 0,0069	0,4608
Educação (<i>edu</i>)	-0,00727	0,00039	-18,69	0,000	-0,0080 -0,0065	3,2103
Feminino (<i>fem</i>)	0,00177	0,00087	2,05	0,041	0,0001 0,0035	0,4631
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00385	0,00089	4,32	0,000	0,0021 0,0056	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00623	0,00088	7,100	0,000	0,0045 0,0080	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00395	0,00092	4,28	0,000	0,0021 0,0058	0,6265
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00327	0,00093	3,51	0,000	0,0014 0,0051	0,6582
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00727	0,00089	8,19	0,000	0,0055 0,0090	0,5728
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00936	0,00123	7,58	0,000	0,0069 0,0118	0,1708

Numero de observações = 145 464
 LR chi2(12) = 1 986,75
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0459

Quadro F.15.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Empreendedor por Necessidade (*EearlyNec*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(\text{EearlyNec}) (\text{predict}) =$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00013	0,0001	4,33	0,000	0,0003 0,0008	26,6314
Medo (<i>Efear</i>)	0,00127	0,0013	-2,2	0,025	-0,0053 -0,0003	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,00136	0,0014	14,40	0,000	0,0169 0,0223	0,5579
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00125	0,0013	3,38	0,001	0,0018 0,0067	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	0,00560	0,0006	-2,40	0,016	-0,0025 -0,0002	3,5018
Feminino (<i>fem</i>)	0,00123	0,0012	-1,10	0,273	-0,0038 0,0011	0,4449
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00124	0,0012	0,34	0,737	-0,0020 0,0029	0,4320
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00124	0,0012	1,17	0,240	-0,0010 0,0039	0,6180
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00131	0,0013	-1,2	0,233	-0,0041 0,0010	0,6522
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00136	0,0014	-2,1	0,037	-0,0055 -0,0002	0,6692
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00123	0,0012	0,11	0,910	-0,0023 0,0026	0,4879
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00151	0,0015	-1,9	0,064	-0,0058 0,0002	0,1786

Numero de observações = 39 260
 LR chi2(12) = 334,56
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0440

Quadro F.16.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Empreendedor por Necessidade (*EearlyNec*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(\text{EearlyNec}) (\text{predict}) = 0,01633298$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00031	0,00005	-6,19	0,000	-0,0004 -0,0002	48,3412
Medo (<i>Efear</i>)	-0,00323	0,00091	-3,56	0,000	-0,0050 -0,0015	0,3749
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,01734	0,00091	19,03	0,000	0,0156 0,0191	0,6133
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,00471	0,00092	5,11	0,000	0,0029 0,0065	0,4253
Educação (<i>edu</i>)	-0,00151	0,00038	-3,95	0,000	-0,0023 -0,0008	3,3197
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00090	0,00087	-1,04	0,300	-0,0026 0,0008	0,4608
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	-0,00119	0,00088	-1,35	0,178	-0,0029 0,0005	0,4029
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00282	0,00087	3,24	0,001	0,0011 0,0045	0,6138
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00601	0,00094	-6,36	0,000	-0,0079 -0,0042	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00033	0,00091	0,36	0,720	-0,0015 0,0021	0,6463
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00063	0,00088	0,72	0,469	-0,0011 0,0024	0,4989
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,03125	0,00106	-2,17	0,030	-0,0044 -0,0002	0,1830

Numero de observações = 81 750
 LR chi2(12) = 590,57
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0374

Quadro F.17.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Empreendedor por Oportunidade (*EearlyOpp*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(EearlyOpp) (\text{predict}) = 0,10672246$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00349	0,0002	15,65	0,000	0,0031 0,0039	26,1397
Medo (<i>Efear</i>)	-0,04470	0,0022	-20,8	0,000	-0,0489 -0,0405	0,3439
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,12326	0,0022	56,55	0,000	0,1190 0,1275	0,5808
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,04462	0,0022	20,69	0,000	0,0404 0,0488	0,5505
Educação (<i>edu</i>)	0,01114	0,0010	11,67	0,000	0,0093 0,0130	3,2829
Feminino (<i>fem</i>)	-0,02434	0,0021	-11,57	0,000	-0,0285 -0,0202	0,4531
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,05060	0,0022	23,03	0,000	0,0463 0,0549	0,4700
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	-0,00410	0,0022	-1,85	0,065	-0,0085 0,0003	0,6476
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00380	0,0023	1,63	0,103	-0,0008 0,0084	0,6798
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00051	0,0024	0,22	0,829	-0,0041 0,0512	0,6956
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,02270	0,0022	10,45	0,000	0,0184 0,0270	0,5843
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,01575	0,0029	5,53	0,000	0,0102 0,0213	0,1703

Numero de observações = 87 221
 LR chi2(12) = 7 783,21
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1114

Quadro F.18.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Empreendedor por Oportunidade (*EearlyOpp*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(EearlyOpp) (\text{predict}) = 0,08242552$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00260	0,00008	-31,97	0,000	-0,0028 -0,0024	48,6126
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03228	0,00149	-21,67	0,000	-0,0352 -0,0294	0,3502
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,09563	0,00148	64,74	0,000	0,0927 0,0985	0,6287
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03186	0,00151	21,08	0,000	0,0289 0,0348	0,4608
Educação (<i>edu</i>)	0,00977	0,00062	15,76	0,000	0,0086 0,0110	3,2103
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00878	0,00144	-6,08	0,000	-0,0116 -0,0059	0,4631
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,04136	0,00154	26,88	0,000	0,0383 0,0444	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	-0,00129	0,00149	-0,87	0,385	-0,0042 0,0016	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00190	0,00155	-1,23	0,219	-0,0049 0,0011	0,6265
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00138	0,00157	0,88	0,337	-0,0017 0,0045	0,6582
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01321	0,00148	8,91	0,000	0,0103 0,0161	0,5728
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00226	0,00188	1,20	0,229	-0,0014 0,0059	0,1708

Numero de observações = 145 464
 LR chi2(12) = 10 576,98
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1049

Quadro F.19.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente : Empreendedor por Oportunidade (*EearlyOpp*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(EearlyOpp) (\text{predict}) = 0,08701211$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00379	0,0003	12,40	0,000	0,0032 0,0044	26,6314
Medo (<i>Efear</i>)	-0,04713	0,0029	-16,52	0,000	-0,0527 -0,0415	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,12039	0,0030	39,72	0,000	0,1144 0,1263	0,5579
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03251	0,0029	11,16	0,000	0,0268 0,0382	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	0,00061	0,0013	0,47	0,639	-0,0020 0,0032	3,5018
Feminino (<i>fem</i>)	-0,02408	0,0028	-8,49	0,000	-0,0296 -0,0185	0,4449
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,00303	0,0030	15,10	0,000	0,0398 0,0517	0,4320
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00288	0,0029	3,24	0,001	0,0037 0,0150	0,6180
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,00310	0,0031	-4,64	0,000	-0,0204 -0,0083	0,6522
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00302	0,0030	2,33	0,020	0,0011 0,0130	0,6692
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00288	0,0029	2,27	0,023	0,0009 0,0122	0,4879
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,00382	0,0038	1,43	0,152	-0,0020 0,0130	0,1786

Numero de observações = 39 260
 LR chi2(12) = 3 531,50
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1231

Quadro F.20.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Empreendedor por Oportunidade (*EearlyOpp*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(EearlyOpp) (\text{predict}) = 0,07152$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00216	0,0001	-20,81	0,000	-0,0024 -0,0020	48,3412
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03709	0,0018	-20,3	0,000	-0,0407 -0,0335	0,3749
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,09920	0,0019	53,46	0,000	0,0956 0,1028	0,6133
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,02563	0,0019	13,59	0,000	0,0219 0,0293	0,4553
Educação (<i>edu</i>)	0,00506	0,0008	6,53	0,000	0,0035 0,0066	3,3197
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00995	0,0018	-5,57	0,000	-0,0135 -0,0065	0,4608
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,03330	0,0019	17,23	0,000	0,0295 0,0371	0,4029
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00367	0,0018	2,03	0,042	0,0001 0,0072	0,6138
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,01252	0,0019	-6,68	0,000	-0,0162 -0,0088	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00031	0,0019	0,16	0,871	-0,0034 0,0040	0,6463
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,00588	0,0018	3,27	0,001	0,0024 0,0094	0,4989
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,01023	0,0022	-4,65	0,000	-0,0145 -0,0059	0,1830

Numero de observações = 81 750
 LR chi2(12) = 6 030,34
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1131

Quadro F.21.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Se está a iniciar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços) (*Estart*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Estart) \text{ (predict)} = 0,13879465$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00156	0,0003	6,25	0,000	0,0011 0,0021	26,1411
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03693	0,0025	-14,90	0,000	-0,0418 -0,0321	0,3440
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,12720	0,0024	52,20	0,000	0,1224 0,1320	0,5809
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,05100	0,0024	20,94	0,000	0,0462 0,0558	0,5505
Educação (<i>edu</i>)	-0,00110	0,0011	-1,00	0,316	-0,0032 0,0011	3,2830
Feminino (<i>fem</i>)	-0,01744	0,0024	-7,29	0,000	-0,0221 -0,0127	0,4530
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,06249	0,0025	25,23	0,000	0,0576 0,0673	0,4702
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	-0,00982	0,0025	-3,86	0,000	-0,0148 -0,0048	0,6477
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,01963	0,0026	7,54	0,000	0,0145 0,0247	0,6797
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,01082	0,0026	4,10	0,000	0,0056 0,0160	0,6955
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,03736	0,0025	15,24	0,000	0,0326 0,0422	0,5842
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,04255	0,0034	12,57	0,000	0,0359 0,0492	0,1701

Numero de observações = 87 001
 LR chi2(12) = 6 937,94
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0896

Quadro F.22.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Se está a iniciar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços) (*Estart*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Estart) \text{ (predict)} = 0,09238317$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	0,00145	0,0003	4,65	0,000	0,0008 0,0021	26,6340
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03817	0,0030	-12,84	0,000	-0,0440 -0,0323	0,3898
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,09668	0,0031	31,41	0,000	0,0906 0,1027	0,5581
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03873	0,0030	12,86	0,000	0,0328 0,0446	0,5221
Educação (<i>edu</i>)	-0,00202	0,0014	-1,48	0,138	-0,0047 -0,0007	3,5019
Feminino (<i>fem</i>)	-0,01468	0,0030	-4,97	0,000	-0,0205 -0,0089	0,4449
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,03924	0,0031	12,65	0,000	0,0332 0,0453	0,4322
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,01148	0,0030	3,84	0,000	0,0056 0,0173	0,6180
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00665	0,0032	-2,10	0,036	-0,0129 -0,0004	0,6521
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00822	0,0031	2,62	0,009	0,0021 0,0144	0,6691
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01042	0,0030	3,50	0,000	0,0046 0,0163	0,4877
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,01271	0,0037	-3,43	0,001	-0,0200 -0,0054	0,1787

Numero de observações = 39 200
 LR chi2(12) = 2 309,36
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0836

Quadro F.23.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Se está a iniciar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços) (*Estart*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Estart) \text{ (predict)} = 0,10755677$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00234	0,0001	-25,59	0,000	-0,0025 -0,0022	48,6095
Medo (<i>Efear</i>)	-0,02588	0,0017	-14,98	0,000	-0,0293 -0,0225	0,3503
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,09528	0,0017	56,60	0,000	0,0920 0,0986	0,6286
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,03852	0,0017	22,35	0,000	0,0351 0,0419	0,4606
Educação (<i>edu</i>)	0,00107	0,0007	1,48	0,139	-0,0003 0,0025	3,2102
Feminino (<i>fem</i>)	-0,00730	0,0017	-4,41	0,000	-0,0106 -0,0041	0,4631
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,05481	0,0018	31,20	0,043	0,0514 0,0583	0,4336
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00345	0,0017	2,02	0,000	0,0001 0,0068	0,6250
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,01182	0,0002	6,74	0,000	0,0084 0,0153	0,6264
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,00973	0,0018	5,45	0,000	0,0062 0,0132	0,6581
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,02434	0,0017	14,35	0,000	0,0210 0,0277	0,5727
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,02422	0,0023	10,58	0,000	0,0197 0,0287	0,1705

Numero de observações = 145 141
 LR chi2(12) = 9 294,21
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0831

Quadro F.24.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Se está a iniciar um novo negócio (inclui auto emprego e comercialização de bens e serviços) (*Estart*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Estart) \text{ (predict)} = 0,11072591$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,0037	0,00013	-28,21	0,000	-0,0040 -0,0034	48,4245
Medo (<i>Efear</i>)	-0,0286	0,00236	-12,13	0,000	-0,0333 -0,0240	0,3754
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,0975	0,00232	42,02	0,000	0,0930 0,1021	0,6093
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,0722	0,00246	29,35	0,000	0,0667 0,0771	0,4213
Educação (<i>edu</i>)	0,0117	0,00098	11,89	0,000	0,0098 0,0136	3,3142
Feminino (<i>fem</i>)	-0,0129	0,00228	-5,64	0,000	-0,0173 -0,0084	0,4621
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,0727	0,00249	29,18	0,000	0,0678 0,0776	0,3998
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,0069	0,00231	2,99	0,003	0,0024 0,0114	0,6141
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,014	0,00238	-5,9	0,000	-0,0187 -0,009372	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,011	0,00238	4,63	0,000	0,0064 0,0157	0,6451
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,0145	0,00229	6,33	0,000	0,0100 0,0190	0,4979
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,0169	0,00279	-6,07	0,000	-0,0224 -0,0115	0,1830

Numero de observações = 81 631
 LR chi2(12) = 3 966,10
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0779

Quadro F.25.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Se tem a expectativa de criar um novo negócio nesses próximos 3 anos (*Eexp3yrs*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eexp3yrs) (\text{predict}) = 0,37421564$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00924	0,0004	-24,96	0,000	-0,0100 -0,0085	26,1388
Medo (<i>Efear</i>)	-0,07306	0,0037	-19,83	0,000	-0,0803 -0,0658	0,3428
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,19945	0,0036	55,98	0,000	0,1925 0,2064	0,5804
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,11615	0,0036	32,76	0,000	0,1092 0,1231	0,5493
Educação (<i>edu</i>)	0,00958	0,0016	5,90	0,000	0,0064 0,0128	3,2787
Feminino (<i>fem</i>)	-0,22000	0,0035	-6,22	0,000	-0,2894 -0,0151	0,4533
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,11088	0,0036	31,15	0,000	0,1039 0,1179	0,4703
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00571	0,0037	0,15	0,878	-0,0067 0,0079	0,6487
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,05876	0,0038	15,33	0,000	0,0512 0,6628	0,6786
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,04042	0,0039	10,42	0,000	0,0328 0,0480	0,6944
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,10410	0,0036	29,03	0,000	0,0971 0,1111	0,5835
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,07792	0,0048	16,32	0,000	0,0686 0,0873	0,1682

Numero de observações = 83 459
 LR chi2(12) = 11 254,42
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1009

Quadro F.26.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para o conjunto da amostra - Variável dependente: Se tem a expectativa de criar um novo negócio nesses próximos 3 anos (*Eexp3yrs*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eexp3yrs) (\text{predict}) = 0,2354936$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00783	0,0005	-16,23	0,000	-0,0088 -0,0069	26,6560
Medo (<i>Efear</i>)	-0,07212	0,0046	-15,63	0,000	-0,0812 -0,0631	0,3897
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,14904	0,0046	32,23	0,000	0,1400 0,1581	0,5570
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,12812	0,0046	28,07	0,000	0,1192 0,1371	0,5189
Educação (<i>edu</i>)	0,00825	0,0021	3,87	0,000	0,0041 0,0124	3,5034
Feminino (<i>fem</i>)	-0,02507	0,0046	-5,46	0,000	-0,0341 -0,0161	0,4461
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,08303	0,0047	17,67	0,000	0,0738 0,0922	0,4312
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,01905	0,0047	4,07	0,000	0,0099 0,0282	0,6174
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,00406	0,0049	-0,83	0,406	-0,0136 -0,0055	0,6503
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,05261	0,0048	11,00	0,000	0,0432 0,0620	0,6672
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,03591	0,0046	7,78	0,000	0,0269 0,0450	0,4862
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,05484	0,0056	-9,77	0,000	-0,0659 -0,0439	0,1794

Numero de observações = 37 243
 LR chi2(12) = 4 044,42
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,0949

Quadro F.27.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Se tem a expectativa de criar um novo negócio nesses próximos 3 anos (*Eexp3yrs*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eexp3yrs) (\text{predict}) = 0,19265658$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00665	0,0001	-54,15	0,000	-0,0069 -0,0064	48,6943
Medo (<i>Efear</i>)	-0,03047	0,0023	-13,16	0,000	-0,0350 -0,0259	0,3498
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,13929	0,0022	62,68	0,000	0,1349 0,1436	0,6257
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,08187	0,0023	36,09	0,000	0,0774 0,0863	0,4582
Educação (<i>edu</i>)	0,00034	0,0010	0,36	0,720	-0,0015 0,0022	3,2056
Feminino (<i>fem</i>)	-0,01448	0,0022	-6,57	0,000	-0,0188 0,0102	0,4640
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,10731	0,0023	46,72	0,000	0,1028 0,1118	0,4316
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,01291	0,0023	5,70	0,000	0,0085 0,0174	0,6251
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	0,03350	0,0023	14,47	0,000	0,0290 0,0380	0,6256
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,02696	0,0024	11,43	0,000	0,0223 0,0316	0,6568
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,05604	0,0022	25,04	0,000	0,0517 0,0604	0,5714
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	0,05218	0,0031	17,06	0,000	0,0462 0,0582	0,1693

Numero de observações = 140 743
 LR chi2(12) = 18 422,04
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1223

Quadro F.28.: Efeitos Marginais obtidos para o modelo probit na população não jovem, para a sub-amostra de países da União Europeia - Variável dependente: Se tem a expectativa de criar um novo negócio nesses próximos 3 anos (*Eexp3yrs*)

Resultado marginal depois *probit*
 $y = \text{Pr}(Eexp3yrs) (\text{predict}) = 0,11072591$

Variáveis Explicativas (predictores)	dy/dx	Std. Err.	z	P> z	[95% C. I.]	X
Idade (<i>age</i>)	-0,00370	0,0001	-28,21	0,000	-0,0040 -0,0034	48,4245
Medo (<i>Efear</i>)	-0,02863	0,0024	-12,13	0,000	-0,0333 -0,0240	0,3754
Tem habilidade, conhecimento e experiencias para iniciar um negocio (<i>EstartExp</i>)	0,09751	0,0023	42,02	0,000	0,0930 0,1021	0,6093
Conhece alguém que iniciou um negócio nos últimos 2 anos (<i>Eynew2yrs</i>)	0,07224	0,0025	29,35	0,000	0,6742 0,0771	0,4213
Educação (<i>edu</i>)	0,01171	0,0010	11,89	0,000	0,0098 0,0136	3,3142
Feminino (<i>fem</i>)	-0,01286	0,0023	-5,64	0,000	-0,1773 -0,0084	0,4621
Existe oportunidade de criar um novo negócio nos próximos 6 meses na área onde reside (<i>Eopp6m</i>)	0,07271	0,0025	29,18	0,000	0,0678 0,0776	0,3998
A preferência do nível de vida padrão no país de origem (<i>Estandart</i>)	0,00689	0,0023	2,99	0,003	0,0024 0,0114	0,6141
Escolha de carreira no país de origem (<i>Ecarrerchoice</i>)	-0,01404	0,0024	-5,9	0,000	-0,0187 -0,0094	0,6043
A importância do Status no país de origem (<i>Estatus</i>)	0,01104	0,0024	4,63	0,000	0,0064 0,0157	0,6451
A importância da Media no país de origem (<i>Emedia</i>)	0,01452	0,0023	6,33	0,000	0,0100 0,0190	0,4979
Crise 2008 (<i>crisis08</i>)	-0,01693	0,0028	-6,07	0,000	-0,0224 -0,0115	0,1830

Numero de observações = 79 148
 LR chi2(12) = 7 569,55
 Prob > chi2 = 0,0000
 Pseudo R2 = 0,1171